

altrineWS

N.º 01 • Revista trimestral • Agosto/Setembro/Octubro 2017 ● N.º 01 • Quarterly magazine • August/September/October 2017



ALTRI INVESTE
125 MILHÕES DE EUROS

ALTRI INVESTS
125 MILLION EUROS

FLORESTA

Formação sobre rodas reduz
acidentes de trabalho



FOREST

Training on wheels reduce
accidents at work

CAPITAL HUMANO

Colaboradores satisfeitos,
produtividade melhorada



HUMAN CAPITAL

Happy employees,
improved productivity

FLORESTA

25 anos de Viveiros do
Furadouro



FOREST

25th anniversary
of Viveiros do Furadouro

altrineWS

N.º 01 • Revista trimestral • Agosto/Setembro/Outubro 2017
• Quarterly magazine • August/September/October 2017

02 Editorial

04 Breves

Noticiário com as novidades sobre as actividades do grupo

09 Universo Altri

- Lucros da Altri ascendem aos 17 milhões de euros
- Procura de pastas *hardwood* cresce no primeiro trimestre de 2017
- Altri mantém Portugal na liderança mundial de produção

18 Capital humano

- Colaboradores satisfeitos, produtividade melhorada

30 Responsabilidade social

- Celbi promove maior limpeza voluntária de praias do País

34 Floresta

- Viveiros do Furadouro completam 25 anos
- Formação sobre rodas
- Fornecedores tomam posição
- Próximo passo: certificar a formação

52 Curiosidades

- “Honrar a história da Celbi faz-nos maiores e muito melhores”



38

Uma sala de formação móvel assente numa carrinha adaptada é uma das mais recentes apostas da Altri Florestal

Altri Florestal has decided to take education to the work front, by means of a mobile classroom housed in a customised van

02 Editorial

04 Flash news

News with news about the activities of the group

09 Altri universe

- Altri's profits rise to 17 million Euros
- Demand for hardwood pulps grows in the first quarter of 2017
- Altri keeps Portugal in world's top spot for production

18 Human capital

- Happy employees, improved productivity

30 Social responsibility

- Celbi promotes the country's largest voluntary beach clean-up

34 Forest

- 25th anniversary of the Viveiros do Furadouro tree nurseries
- Training on wheels
- Suppliers take position
- Next step: certifying training

52 Curiosities

- “Honouring Celbi's history makes us bigger and better”



Uma referência mundial, uma nova comunicação



**PAULO
FERNANDES**

**Presidente e co-CEO
da Altri**



**President and co-CEO
of Altri**

Altri é, hoje em dia, um dos maiores produtores europeus de pasta para papel. A sua produção destina-se fundamentalmente ao mercado externo, mais de 93% em 2016, o que faz do grupo, também, um dos maiores exportadores nacionais.

Com uma estratégia assente no crescimento sustentado e na eficiência do processo de fabrico, a Altri é reconhecida pela excelência da qualidade dos seus produtos, pela satisfação dos seus clientes e pela geração de valor para todos os *stakeholders*.

Tirando partido de uma matéria-prima de qualidade, que a floresta portuguesa lhe disponibiliza, a Altri, através das melhores práticas disponíveis, executa e dinamiza a actividade silvícola, contribuindo decisivamente para a melhoria da produtividade, gestão e ordenamento da fileira florestal nacional.

A nossa actuação é cada vez mais global e queremos continuar a ser uma referência, quer pela capacidade de gerar valor quer pela excelência do desempenho.

É por tudo isto que decidimos lançar a *Altri News*. Um novo veículo de comunicação, cujo objectivo é valorizar a relevância de toda a cadeia de valor da indústria.

Nesse sentido vamos dar voz aos gestores e colaboradores da empresa, humanizando o negócio e mostrando a sua importância para a economia nacional e para as regiões em que se insere.

Há um forte compromisso da empresa com a sustentabilidade das regiões onde opera, motivo por que a *Altri News* é também um espaço em que se aborda a gestão e a protecção da floresta e a constante preocupação com a protecção ambiental.

Esperemos que goste desta nova revista.
Boa leitura.)

A world leader, a new communication

Today, Altri is one of Europe's largest producers of pulp for paper. Its production is essentially aimed at the external market – over 93% in 2016 – which makes the group also one of Portugal's largest exporters.

With a strategy based on sustained growth and an efficient manufacturing process, Altri is recognised for the excellent quality of its products, its customer satisfaction and for generating value for all its stakeholders.

Taking advantage of a high-quality raw material provided by Portugal's forests, Altri uses the best practices available to perform and enhance its forestry business, thereby making a major contribution towards improving the productivity and management of the domestic forestry sector. We are increasingly expanding our business worldwide and we want to continue to lead the way both in terms of our ability to generate value and our outstanding performance.

This is why we have decided to launch *Altri News*. A new vehicle for communication, with a modern image and fresh outlook, whose aim is to raise the profile of the industry's whole value chain. We will therefore act as a platform for the company's managers and employees, lending a human face to the business and showing its importance to the domestic economy and to the regions in which the factories are located.

The company is very much committed to ensuring the sustainability of the regions in which it operates, and for this reason *Altri News* is also a venue where we can address the management and protection of the forest and our ongoing concern with environmental conservation issues. We hope you enjoy reading this new magazine.)

A *Altri News* é um novo veículo de comunicação, cujo objectivo é valorizar a relevância de toda a cadeia de valor da indústria



***Altri News* is a new vehicle for communication, whose aim is to raise the profile of the industry's whole value chain**



FICHA TÉCNICA Propriedade: Altri – Rua do General Norton de Matos, 68 – r/c, 4050-424 Porto, Portugal.
Director: António Jorge Pedrosa. **Edição, coordenação editorial e textos:** C•Studio – Cofina Media. **Tradução:** Paula Grilo. **Revisão:** Manuela Gonzaga. **Design e paginação:** C•Studio – Cofina Media. **Pré-impressão:** Graphexperts, Lda.
Impressão: OCYAN. **Depósito legal n.º** 430073/17. **Tiragem:** 2.200

Combater incêndios com profissionais

A Afocelca é um Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) dos grupos Altri e The Navigator Company, que, com uma estrutura profissional, tem por missão apoiar o combate aos incêndios florestais nas propriedades das empresas agrupadas, em estreita coordenação e colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil – ANPC.

Desde a sua criação, em 2002, que a Afocelca se tem revelado uma iniciativa de sucesso em Portugal, quer pelos resultados obtidos quer pelos critérios e pelas práticas de actuação, que foram também incorporados pelas instituições do sistema nacional de protecção contra incêndios florestais. Neste contexto, nos últimos anos a Afocelca tem sido referida como uma organização de boas práticas e de modelo a seguir, em vastos domínios da prevenção e do combate aos incêndios florestais.



Fighting fire using professionals

Afocelca is a consortium of the Altri groups and The Navigator Company. It is structured as a professional body, and its aim is to support the fight against forest fires on properties belonging to group companies, in careful coordination and cooperation with the Portuguese fire authority, the Autoridade Nacional de Protecção Civil – ANPC.

Since its formation in 2002, the Afocelca initiative has been a success in Portugal, both in terms of its results and the criteria and practices it implements, which have also been incorporated by the country's institutions which form part of the national forest fire protection system. Within this context, in the last few years Afocelca has been referred to as an organisation of good practices and as a model to be emulated in many aspects of forest fire prevention and fighting strategies.



Praia da Leirosa recebe Bandeira Azul pelo 12.º consecutivo

Há 30 anos que a Bandeira Azul é um símbolo europeu de praias com qualidade ambiental. A praia da Leirosa, localizada na Marinha das Ondas e onde está sediada a Celbi, é uma das 320 praias portuguesas que em 2017 receberam este galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa. Mais de 55% das praias portuguesas obtiveram este reconhecimento. A praia da Leirosa possui um amplo areal que a torna um local único, com uma envolvente de pinhal frondosa. Na Leirosa, encontra boas ondas para praticar *surf* ou outros desportos náuticos.



Leirosa beach awarded a Blue Flag for the 12th year running

For 30 years the Blue Flag has been a European symbol for environmentally sound beaches. Leirosa beach, located in Marinha das Ondas and where it is based to Celbi, is one of the 320 beaches in Portugal which were given this award in 2017 by the European Blue Flag Association. Over 55% of all Portuguese beaches were similarly recognised. Leirosa beach has a large area of sand which makes it a unique site, flanked by a leafy pine forest. At Leirosa there is no shortage of excellent waves for surfing and other water sports.



MEIOS DISPONÍVEIS PARA 2017

RESOURCES AVAILABLE FOR 2017

| | | |
|--|-----------|---|
| Central de Operações | 1 | Operations Centre |
| Supervisores de Protecção | 4 | Fire Protection Supervisors |
| Oficial de Ligação no Centro Nacional de Operações de Socorro (CNOS) | 1 | Liaison Officer at the National Relief Operations Centre (CNOS) |
| Centros Distritais de Operações de Socorro (CDOS), com Oficiais de Ligação | 18 | District Relief Operations Centre (CDOS), with Liaison Officers |
| Torre de Vigia integrada na RNPV | 1 | Lookout Tower as part of the RNPV network |
| Unidades de Prevenção e Vigilância (UPV) | 30 | Prevention and Surveillance Units (UPV) |
| Unidades de Combate Ligeiro (UCL) | 3 | Light Fire-Fighting Units (UCL) |
| Equipas de Combate Terrestre (ECT) | 21 | Land Fire-Fighting Teams (ECT) |
| Equipas de Combate Helitransportadas (ECH) | 3 | Helitack Teams (ECH) |
| Helicópteros Ligeiros – CELCA | 3 | Light Helicopters – CELCA |
| Bulldozer em pré-activação | 5 | Bulldozer, primed |
| Colaboradores das empresas do ACE | 45 | Employees of the consortium companies |

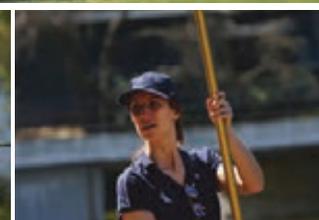
Primeiro convívio piscatório da Caima

Teve lugar no passado dia 8 de Abril o primeiro convívio piscatório da Caima, na albufeira do Bonito, no Entroncamento. Reforçando o sucesso das actividades de carácter social da organização, desenvolvidas no ano 2016, a empresa dinamizará ao longo deste ano várias iniciativas que visem o reforço do espírito de equipa, através do convívio e do bem-estar de todos os trabalhadores.



Caima's first fishing trip

On 8th April, Caima held its first day out at the Bonito fishing lake, in Entroncamento. Building on the organisation's social activities in 2016, the company will be holding several more events throughout this year aimed at ensuring the wellbeing of all its employees and strengthening their team spirit.





A Estação da Biodiversidade da Ribeira da Foz teve a participação da Altri florestal



Ribeira da Foz Biodiversity Station was supported by Altri Florestal



Rede das EBIO tem uma nova estação de biodiversidade

A Estação da Biodiversidade da Ribeira da Foz integrou no passado dia 30 de Maio a rede das EBIO. Trata-se de um percurso circular de dois quilómetros, ao longo dos quais existem nove painéis de informação sobre a biodiversidade. O destaque informativo vai para os insectos e as plantas. A primeira parte do caminho atravessa a densa galeria ripícola, continuando por uma antiga levada até à nova ponte pedonal suspensa que permite transpor a ribeira logo a seguir ao açude. Na outra margem, o percurso da EBIO dá para o corredor contínuo de vegetação nativa que envolve a ribeira.

Tal como referido, as estações da biodiversidade que se encontram na rede das EBIO são pequenos percursos pedestres, que não ultrapassam os três quilómetros, e estão sinalizados no terreno através de nove painéis informativos sobre as riquezas biológicas que podem ser observadas pelos visitantes. Cada estação encontra-se num local de elevada riqueza específica e paisagística, representativa dos *habitats* característicos da área. Os painéis funcionam como guia de campo e fazem referência a espécies emblemáticas e comuns. Em Portugal continental, existem 33 estações da biodiversidade abertas ao público e mais oito em construção. A maioria foi financiada pelos municípios onde estão localizadas, mas a Estação da Biodiversidade da Ribeira da Foz teve o apoio da Altri Florestal.

The EBIO network has a new Biodiversity Station

On the 30th May the Ribeira da Foz Biodiversity Station joined the EBIO network. It is a two kilometre long trail containing nine panels providing information about biodiversity, with emphasis on insects and plants. The first part of the trail passes through a dense riparian gallery, and continues on along an ancient water course up to the new overhead footbridge which crosses the stream right by the weir. On the other side of the stream, the EBIO trail passes through the native vegetation which flourishes all around. The biodiversity stations which form part of the EBIO network are short walking trails no longer than three kilometres, signposted throughout with nine panels containing information about the biological phenomena which can be seen by visitors. Each station is located at a site with a rich and specific landscape, representing the area's characteristic habitats. The panels function as a kind of field guide and make reference to symbolic and common species. There are 33 biodiversity stations open to the public in mainland Portugal, and a further eight are under construction. Most of them were funded by their city councils, but the Ribeira da Foz Biodiversity Station was supported by Altri Florestal.

Caima conclui formação de operadores

Concluiu-se no dia 17 de Abril a primeira fase do terceiro curso de formação de Operadores de Processo, iniciado na Caima em Outubro de 2016 e no qual participaram 15 jovens com formação académica de base ao nível do 12.º ano, oriundos dos concelhos vizinhos da fábrica.

Do programa de formação, em parceria com a Fernave, constaram cerca de 400 horas teóricas de matérias transversais, tais como Matemática, Física, Química, mas também Português, Inglês e conteúdos nos domínios da electricidade/electrónica e mecânica. Houve ainda cerca de 140 horas de formação interna em matérias específicas do fabrico de pasta, bem como sistemas de gestão, ambiente e segurança e ainda formação na área comportamental, com destaque para trabalho em equipa, relações interpessoais e primeiros socorros.

Para concluir a primeira fase, todos os formandos percorreram a generalidade dos postos de trabalho durante 10 semanas totalizando cerca de 400 horas de prática simulada.

Os jovens que concluíram com aproveitamento foram integrados nas equipas fabris e estão a desenvolver actividades inerentes à função de operador de processo.



Caima completes operator training

17th April saw the completion of stage one of the third training course for Process Operators, which got underway at Caima in October of 2016. 15 youngsters picked from the factory's neighbouring boroughs took part, all of them Year 12 school leavers.

The training programme consisted of around 400 hours of theory – in partnership with Fernave – on cross-cutting subjects such as Maths, Physics and Chemistry but also Portuguese and English and subjects in the fields of electricity, electronics and mechanics.

Around 140 hours of internal training on specific subjects relating to pulp manufacture, as well as environmental, safety and management systems, and also training in the area of conduct, with emphasis on teamwork, interpersonal relations and first aid.

To complete stage one, the trainees had to perform for a while in all posts over the course of 10 weeks, amounting to around 400 hours of simulated practice.

All youngsters who successfully passed the course were brought into the teams of factory workers and are currently performing process operator duties.

Empresas florestais associam-se às vítimas dos incêndios

Forestry companies join together with fire victims

A Altri e a The Navigator Company decidiram contribuir com meio milhão de euros para o fundo especial de apoio às organizações da sociedade civil da região de Pedrógão Grande, constituído pela Fundação Calouste Gulbenkian. Outro meio milhão de euros será investido pelas duas empresas florestais na recuperação de encostas, linhas de água e infra-estruturas florestais, nas zonas afectadas pelos incêndios conforme um plano técnico com 12 acções, disponibilizando ainda o apoio especializado das suas equipas. Esta contribuição visa ajudar a minimizar as consequências dos incêndios e da tragédia que afectou os municípios de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra.



Altri and The Navigator Company have decided to contribute half a million Euros to the special fund to support civil society organisations in the region of Pedrógão Grande, set up by the Calouste Gulbenkian Foundation. A further half a million Euros will be invested by the two forestry companies to restore hillsides, water lines and forest infrastructures in the areas affected by fires, in accordance with a technical plan stipulating 12 initiatives. The companies will also send their teams out to provide specialist support. This contribution is aimed at minimising the consequences of the fires and of the tragedy that affected the counties of Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos and Castanheira de Pêra.

Exame distingue Caima como a melhor empresa do sector

A Caima foi eleita, pela revista *Exame*, a melhor empresa do Sector Celulose e Papel em Portugal em 2015. Esta distinção comprova o mérito da decisão de investir na produção de pasta solúvel e ao mesmo tempo premeia e reconhece o empenho de todos os colaboradores da Caima. Eles são os grandes responsáveis pela obtenção deste prémio. A entrega do prémio foi feita no dia 15 de Novembro de 2016, ao presidente do Conselho de Administração, Paulo Fernandes, durante a cerimónia em que foram distinguidas as empresas mais bem classificadas no *ranking* 500 Maiores & Melhores. A revista *Exame* elege, desde 1990, as melhores empresas em 26 sectores de actividade diferentes. Para garantir que a eleição das melhores em cada sector e o *ranking* das 500 Maiores & Melhores são o mais completos, rigorosos e fiáveis possível, a *Exame* associou-se à Informa D&B, líder mundial de informações comerciais, responsável pela recolha dos dados, e à Deloitte, que os auditou.



O prémio reconhece o valor e o empenho de todos os colaboradores da Caima

● ● ●

The award recognizes the value and commitment of all Caima employees

Exame names Caima as the best company in the sector

Caima was voted by *Exame* magazine as the best company in the paper pulp sector in Portugal in 2015. This distinction justifies the decision to invest in the production of soluble pulp, and also rewards and acknowledges the dedication of all Caima's employees. They are the ones responsible for this great honour. Paulo Fernandes, the chairman of the board of directors, received the award on 15th November 2016, at a ceremony which praised the highest-ranking companies in the Top 500 Biggest and Best. Since 1990, *Exame* magazine has been naming the best companies in 26 different business sectors. In order to ensure that voting for the foremost in each sector and the top 500 Biggest and Best is as complete, accurate and reliable as possible, *Exame* has joined together with Informa D&B, the world leader in commercial information which is responsible for gathering data, and Deloitte who performed the auditing.

Lucros da Altri ascendem aos 17 milhões de euros

Altri's profits rise to 17 million Euros

Nos primeiros três meses do corrente ano, a Altri vendeu cerca de 274,3 mil toneladas, o que representa um aumento de 8,2% face ao mesmo período de 2016. No primeiro trimestre foram produzidas 264,4 mil toneladas de pasta, mais 5,4% do que no período homólogo do ano passado. As exportações subiram 8% face ao ano anterior, totalizando 250,5 mil toneladas. As receitas totais da Altri atingiram 159,8 milhões de euros, o que corresponde a menos 1% que em 2016. Entre Janeiro e Março de 2017 o resultado líquido da Altri foi de 17,12 milhões de euros, valor que representa um recuo de 31,8% quando comparado com os 25 milhões de euros registados no mesmo período do ano passado.

Estes resultados explicam-se pelo preço médio por tonelada de pasta, que nos primeiros três meses de 2017 foi 7,6% inferior ao período homólogo, e pelos investimentos em realização da Celtejo, que afetam a eficiência da produção daquela unidade.

O EBITDA gerado no primeiro trimestre situou-se em 40,1 milhões de euros, traduzindo um decréscimo de 32,2% face ao EBITDA registado no período comparável de 2016. Relativamente ao último trimestre de 2016, verificou-se uma evolução positiva de 3,4% no EBITDA.)



Vista da fábrica da Celbi, em Leirosa, Figueira da Foz



View of the Celbi plant in Leirosa, Figueira da Foz

In the first three months of the current year, Altri sold around 274.3 thousand tonnes, representing an increase of 8.2% on the same period in 2016. 264.4 thousand tonnes of pulp were produced during the first quarter, which was 5.4% more than in the equivalent period. Exports rose by 8% year-on-year, making a total of 250.5 thousand tonnes. Altri's total revenue stood at 159.8 million Euros, which was 1% lower than in 2016.

From January to March 2017 Altri's net result was 17.12 million Euros, representing a drop of 31.8% when compared with the 25 million Euros recorded during the same period last year.

These results are explained by the average price per tonne of pulp which was 7.6% lower in the first three months of 2017 than in the same period the previous year, and by the investments underway with regard to Celtejo which affect the unit's production efficiency.

The EBITDA generated during the first quarter stood at 40.1 million Euros, reflecting a 32.2% fall compared to the EBITDA recorded during the same period the previous year. As regards the last quarter of 2016, the EBITDA rose by 3.4%.)



RESULTADOS // RESULTS

| | 1T 2017 | 1T 2016 | Δ 1T17/1T16 |
|---|---------|---------|-------------|
| Receitas Revenue | 159,8 | 161,7 | -1,2% |
| Custos operacionais Operating costs | 119,7 | 109,6 | 9,2% |
| EBITDA | 40,1 | 52,1 | -32,2% |
| Margem EBITDA EBITDA margin | 25,1% | 32,2% | -7,1 pp |
| Resultado líquido Net result | 17,1 | 25,1 | -31,8% |



Procura de pastas *hardwood* cresce no primeiro trimestre de 2017

Demand for hardwood pulps grows in the first quarter of 2017

Nos primeiros três meses do ano, a procura de pastas *hardwood* alcançou os 8,2 milhões de toneladas, valor que representa um crescimento de 7,5 pontos percentuais face a idêntico período de 2016. O tipo de pasta *hardwood* produzido através de eucalipto registou um incremento da procura de 7,6% entre Janeiro e Março deste ano. Estes dados são do Pulp and Paper Products Council (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2017), relatório que também avalia

During the first three months of the year, the demand for hardwood pulps reached 8.2 million tonnes, up 7.5 percentage points year-on-year. The type of hardwood pulp produced using eucalyptus saw demand increase by 7.6% from January to March of this year. These figures come from the Pulp and Paper Products Council (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2017). This report also assesses the demand for paper pulp by

As perspectivas de evolução do preço da BEKP são favoráveis. Segundo o relatório do Pulp and Paper Products Council, é previsível uma evolução do preço de venda da pasta BEKP durante o segundo trimestre do ano em curso



The BEKP price change prospects are good. According to the report by the Pulp and Paper Products Council, it is expected that the BEKP selling price will rise in the second quarter of the year in progress



a procura de pasta de papel por geografia. Neste capítulo, no período analisado, a Europa registou uma quebra do consumo de 4,4%, enquanto na China o crescimento atingiu os 24,4%.

Em relação à pasta de eucalipto, o estudo constata que a procura diminuiu 5% no Velho Continente e que houve um crescimento de 25,3% na China. Em termos de dias de stock, em Março de 2017, as pastas *hardwood* registam 37 dias de stock (ajustados sazonalmente), o que se compara com 45 dias em Março de 2016.

Em termos da evolução do preço da pasta branqueada de eucalipto (BEKP), o primeiro trimestre de 2017 foi caracterizado por uma subida de 3,9% do preço em dólares americanos, face ao trimestre anterior, e por uma subida de 6% do preço em euros. O preço médio registado no primeiro trimestre do ano ascendeu a 680,5 USD/t (vs. 655,1 USD/t no trimestre anterior e 762,4 USD/t no trimestre homólogo de 2016), enquanto em euros o valor foi de 640,5 EUR/t (vs. 604,5 EUR/t no trimestre anterior e 693,1 EUR/t no trimestre homólogo de 2016).)

Produção de pasta branqueada de eucalipto



Production of bleached eucalyptus pulp

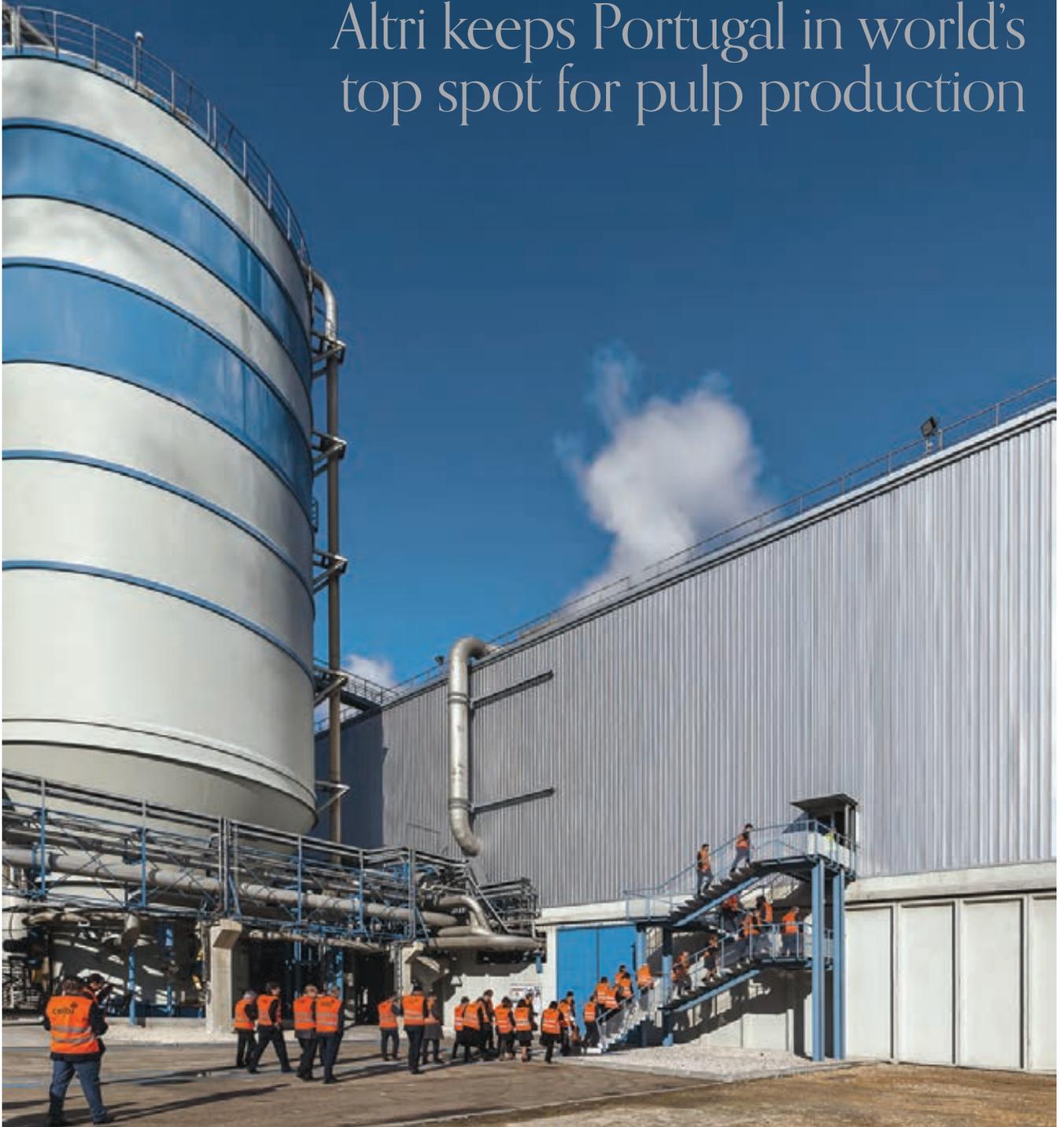
location. In this chapter, during the period analysed, Europe's consumption fell by 4.4%, whilst China's grew by 24.4%.

With regard to eucalyptus pulp, the survey notes that demand decreased by 5% in Europe and but rose by 25.3% in China. In March 2017, hardwood pulp inventories fell to 37 days-of-supply (seasonally adjusted), compared with 45 days in March 2016.

In terms of the change in price of bleached hardwood eucalyptus pulp (BEKP), the first quarter of 2017 saw a price rise of 3.9% in US Dollars, and 6% in Euros, compared with the previous quarter. The average price recorded in the first quarter of the year stood at 680.5 USD/t (vs. 655.1 USD/t in the previous quarter and 762.4 USD/t in the same period of 2016), whilst in Euros this figure stood at 640.5 EUR/t (vs. 604.5 EUR/t in the previous quarter and 693.1 EUR/t in the same period of 2016).)

Altri mantém Portugal na liderança mundial de produção de pasta para papel

Altri keeps Portugal in world's top spot for pulp production



O Grupo assinou com o Estado português um contrato de investimento de 125 milhões de euros para introduzir processos inovadores de produção na Celbi e na Celtejo

The Group signed a 125 million euro investment contract with the Portuguese government to introduce innovative production processes at Celbi and Celtejo



Alcançar ganhos de eficiência energética e ambiental, aumentar a capacidade de produção da Celulose Beira Industrial SA (Celbi) e da Empresa de Celulose do Tejo SA (Celtejo), e criar emprego qualificado. Estes são os principais objectivos do investimento de 125 milhões de euros que a Altri se comprometeu a realizar com o Estado português.

O acordo de investimento foi selado com um contrato de investimento realizado no passado mês de Janeiro, e que contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, e dos ministros da Economia, Manuel Caldeira Cabral, e da Agricultura e Florestas, Luís Capoulas Santos.

Paulo Fernandes e Borges de Oliveira recebem o primeiro-ministro, António Costa, na cerimónia que selou o acordo de investimento com o Estado português



Paulo Fernandes and Borges de Oliveira received the Prime Minister, António Costa, at the ceremony that sealed the investment agreement with the Portuguese state

To improve energy and environmental efficiency, increase the production capacity at Celulose Beira Industrial SA (Celbi) and at the company Empresa de Celulose do Tejo SA (Celtejo), and to create skilled jobs. These are the main aims for the 125 million euro investment to which Altri has committed itself with the Portuguese government.

The agreement was sealed with an investment contract signed last January, in the presence of the Prime Minister, António Costa, and the Ministers for the Economy and Agriculture and Forests, Manuel Caldeira Cabral and Luís Capoulas Santos respectively.



A Celtejo integrará o ranking mundial dos cinco equipamentos de topo relacionados com a eficiência energética

Dos 125 milhões de euros de investimento contratualizado com o Estado português, 85 milhões são relativos a melhorias a introduzir na Celtejo, em Vila Velha de Ródão, e os restantes 40 milhões são relativos à Celbi, na Figueira da Foz.

CELTEJO AUMENTA CAPACIDADE EM MAIS 49 MIL TONELADAS/ANO

O investimento que está a ser realizado na Celtejo vai possibilitar a introdução de processos inovadores na produção de pasta de papel *tissue*, com uma nova abordagem mais eficiente e produtiva. Uma nova caldeira de recuperação, instalação de redução de vapor e uma estação de tratamento de águas residuais industriais de última geração vão permitir que a fábrica de Vila Velha de Ródão aumente a sua capacidade de produção em 49 mil toneladas/ano, passando em 2020, no ano pós-projecto, para uma capacidade total de produção de 267 mil toneladas/ano.

O montante de investimento na Celtejo ascende a 85 milhões de euros. O resultado prático nos próximos três anos é um aumento de 140 milhões de euros na actividade industrial e um valor global de exportações de 96 milhões de euros, cerca de 70% do volume de negócios total da Celtejo. Um importante contributo para o aumento das exportações da Altri e para o dinamismo, a competitividade e a internacionalização da economia portuguesa.

As melhorias a introduzir na unidade fabril contribuem para a criação de emprego altamente qualificado, bem como para a criação de cerca de 400 postos de trabalho indirectos no decorrer do projecto. Uma vez concluído, em 2020, vai possibilitar a criação de 11 postos de trabalho permanentes altamente qualificados e a manutenção de um número total de 197 postos de trabalho permanentes na empresa.

85
milhões de euros de investimento na Celtejo

40
milhões de euros de investimento na Celbi

82
mil hectares de floresta são geridos em Portugal pela Altri

1
milhão de toneladas de capacidade de produção anual

959
mil toneladas de pasta foram exportadas em 2016

93%
da produção é exportada



Of the 125 million euro total, 85 million are earmarked for making improvements at Celtejo, located in Vila Velha de Ródão, and the remaining 40 million will go to Celbi, in Figueira da Foz.

CELTEJO INCREASES CAPACITY BY OVER 49 THOUSAND TONNES A YEAR

The investment being made at Celtejo will allow for the introduction of innovative tissue



Primeiro-ministro, António Costa, discursa na Celbi

Prime Minister, António Costa, speaks at Celbi



85
million euro
investment
in Celtejo

40
million euro
investment
in Celbi

82
thousand
hectares
of forest in
Portugal are
managed by
Altri

1
million
tonne annual
production
capacity

959
thousand
tonnes of
pulp were
exported in
2016

93%
of production
is exported

Celtejo will join the world ranking of the top five facilities in terms of energy efficiency

pulp production processes, with a new approach which is more efficient and productive. A new recovery boiler, steam reduction equipment and a state-of-the-art industrial waste water treatment plant will enable the factory at Vila Velha de Ródão to increase its production capacity by 49 thousand tonnes a year. In 2020, the year after project completion, the total production capacity will rise to 267 thousand tonnes per year.

The investment amount for Celtejo is 85 million Euros. The result, in real terms, is an increase of 140 million Euros in the factory's industrial activity and a total export value of 96 million Euros, around 70% of Celtejo's total turnover. This is a major contribution towards increasing Altri's exports, and gives impetus to the Portuguese economy.

The improvements to be made at the factory will help to create highly-skilled jobs as well as around 400 indirect jobs throughout the course of the project. Once completed in 2020, it will lead to the creation of 11 permanent highly-skilled jobs, and a total of 197 permanent positions will be maintained within the company.

Upon completion, Celtejo will join the world ranking of the top five facilities in terms of energy efficiency and the impact of pulp production on CO₂, NO_x and SO₂ emissions. The factory's efficiency also stems from a technology which optimises the use of raw material in the production of pulp for paper, by enabling eucalyptus stumps to be used rather than just the logs. It is the only factory to have this technology.

It is also expected that Celtejo's increased production capacity will have a proportional knock-on effect on a whole range of Portuguese companies. Estimates point to 90 million Euros being spent by Celtejo on purchasing and sub-contract-

Com o projecto finalizado, a Celtejo integrará o ranking mundial dos cinco equipamentos de topo relacionados com a eficiência energética e o impacto da produção de pasta de papel nas emissões de CO₂, NO_x e SO₂. A eficiência da unidade fabril também passa pela incorporação de uma tecnologia que possibilita maximizar a utilização de matéria-prima na produção da pasta de papel, ao permitir incorporar cepos de eucalipto e não apenas os troncos de ma-

deira. É a única empresa detentora desta tecnologia. Está ainda previsto que o aumento da capacidade de produção da Celtejo tenha um efeito proporcional e de arrastamento num conjunto de empresas nacionais. A estimativa é que a Celtejo efectue compras e subcontrate serviços em Portugal na ordem dos 90 milhões de euros no ano pós-projecto. Um valor que corresponde a 91% do total das compras, fornecimentos e serviços externos da empresa.

MAIOR UNIDADE DO MUNDO DE DESCASQUE DE ROLARIA DE EUCALIPTO

Os 40 milhões de euros a investir na segunda maior unidade de produção de pasta de papel da Europa vão permitir prover a Celbi com novo equipamento que visa a intervenção nas etapas de descasque e destroçamento de madeira e na lavagem e branqueamento de pasta. As novas tecnologias adoptadas fazem da Celbi a maior unidade do mundo para descasque de rolaria de eucalipto e contribuem para ganhos operacionais importantes. Com este investimento, a Celbi torna-se a única empresa europeia detentora deste processo industrial, de elevada capacidade e complexidade, integrando-se no restrito grupo de empresas, ao nível mundial, possuidoras destas tecnologias e desta dimensão de processo.)



Explicação do processo produtivo de BEKP da Celbi



Explanation of Celbi's BEKP production process



ALTRI EXPORTA 93% DA PRODUÇÃO DE PASTA DE PAPEL

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto, com uma capacidade instalada de produção superior a um milhão de toneladas por ano, nas suas três unidades localizadas na Figueira da Foz, Vila Velha de Ródão e Constância. As receitas totais da Altri atingiram 612,5 milhões de euros em 2016, tendo exportado 959,2 mil toneladas, valor que representa uma subida de 2,2% face ao ano anterior e que corresponde a 93% do total das suas vendas. Os principais mercados internacionais foram o europeu e o chinês.

Os recentes investimentos da Altri vão servir para reforçar a posição competitiva de Portugal enquanto produtor de pasta de papel, que hoje lidera logo depois da Suécia e da Finlândia.

Além da produção de pasta de eucalipto, a Altri gere 82 mil hectares de floresta em Portugal e está ainda presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente na co-geração industrial através de licor negro e biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.



Paulo Fernandes, presidente da Altri, e Ana Mendonça, administradora da Altri



Paulo Fernandes, president of Altri, and Ana Mendonça, Altri administrator

ing services in the year following completion. This figure corresponds to 91% of the company's total external services, supplies and purchases.

WORLD'S LARGEST EUCALYPTUS ROUND TIMBER DEBARKING UNIT

The 40 million euro investment in Europe's second largest paper pulp production unit will endow Celbi with new equipment for the timber debarking and chipping stages and for pulp cleaning and bleaching. The new technologies adopted mean that Celbi is the largest facility in the world for eucalyptus round timber debarking and contribute towards major operating improvements. With this investment, Celbi has become the only company in Europe to possess this high-capacity and highly complex industrial process, and has joined a small group of companies worldwide to own these technologies and perform the process on this scale.)

ALTRI EXPORTS 93% OF PULP FOR PAPER

Altri is an exemplary eucalyptus pulp producer in Europe, with an installed production capacity of over one million tonnes per year, from its three units located at Figueira da Foz, Vila Velha de Ródão and Constância. Altri's total revenue was 612.5 million Euros in 2016, and it exported 959.2 thousand tonnes, representing a year-on-year rise of 2.2% and accounting for 93% of its total sales. Europe and China were its main export markets.

Altri's recent investments will strengthen Portugal's competitive edge as a producer of pulp for paper, in third spot after Sweden and Finland.

As well as producing eucalyptus pulp, Altri manages 82 thousand hectares of forest in Portugal and also has a hand in the forest-based renewable energy sector, specifically industrial cogeneration via black liquor and biomass. The forestry strategy is centred around making full use of all the components derived from the forest: pulp, black liquor and forest waste.

Colaboradores satisfeitos, produtividade melhorada

Happy employees, improved productivity



Uma pessoa feliz é melhor colega no trabalho, cria na organização um ambiente saudável e resiliente, o que se traduz em maior produtividade.

Dar opções de crescimento e desenvolvimento pessoal, proporcionar alguma autonomia ou ajudar a comunidade na qual se insere são aspectos fundamentais para alcançar esta meta.

A happy person makes a better colleague at work, creating a healthy and resilient atmosphere within the organisation, which in turn leads to greater productivity. Providing options for personal growth, allowing employees a certain amount of independence and helping the local community are all fundamental to achieving this goal.



A empresa desenvolve diversas iniciativas que promovem o bem-estar dos trabalhadores



The company has many initiatives which promote its employees' wellbeing



Identificar as 100 melhores empresas para trabalhar nos Estados Unidos da América. Este foi um dos trabalhos mais estranhos que dois jornalistas norte-americanos (Milton Moskowitz e Robert Levering) receberam no longínquo ano 1981. O trabalho de investigação, os parâmetros analisados e a metodologia utilizada para realizar o primeiro *ranking* das melhores empresas para se trabalhar deram origem a um livro que acabou publicado em 1984. Foi a base que serviu a Robert Levering para criar, em 1991, uma empresa de consultoria que avalia a gestão de empresas com o objectivo final de entender a excelência no ambiente de trabalho entre empregados e empregadores.

A *summer party* é, provavelmente, o maior e mais desejado evento do ano



The *summer party* is probably the biggest and most desired event of the year

Way back in time, in 1981, two American journalists (Milton Moskowitz and Robert Levering) were tasked with the strange job of identifying the 100 best companies to work for in the United States. The research work they undertook, the parameters analysed and the methods implemented to create the first ranking of the best companies to work for resulted in a book published in 1984. This was the springboard for Robert Levering to form a consulting firm in 1991 to assess companies' management in order to understand the level of excellence in the workplace between employers and employees.

O princípio era simples. Pessoas satisfeitas geram resultados superiores. Era importante ajudar as organizações a perceberem que, independentemente da sua actividade, são mais produtivas e eficientes quando os seus colaboradores se sentem envolvidos e reconhecidos. Surgia a Great Place to Work. Uma empresa que actualmente está presente em 53 países.

Ao longo das últimas duas décadas, vários estudos académicos foram realizados para analisar a felicidade dos colaboradores e o seu impacto na organização em que trabalham. Todos eles possuem um denominador comum.

Quando os colaboradores se sentem felizes, nas suas vidas e no seu trabalho, a sua produtividade aumenta. A este factor acresce um outro muito importante para ambientes produtivos em fábricas, como é o caso da Celtejo: o número de acidentes de trabalho é bastante inferior ao de outras empresas do mesmo sector de actividade, cujos colaboradores estão menos satisfeitos. Os estudos mostram que uma pessoa feliz no trabalho apresenta mais energia e dinamismo, o que se traduz em mais eficiência e produtividade na empresa. Uma das últimas análises realizadas em Portugal foi a tese de mestrado *Felicidade no Trabalho: O Impacto na Gestão das Organizações*, apresentada em Setembro de 2016 no Instituto Superior de Gestão (ISG), e na qual se partilha esta visão, recomendando a sua aplicação atendendo à importância que tem no desenvolvimento humano e organizacional.

Não é de estranhar, por isso, que uma das preocupações da administração da Celtejo seja o bem-estar dos seus colaboradores. Foi criado um conjunto alargado, e que continua a aumentar, de benefícios para quem trabalha na empresa. Algumas iniciativas promovem o bem-estar dos trabalhadores, como a existência de um posto médico na empresa com acesso ao Serviço Nacional de Saúde, subsídio de nascimento ou de adopção de filho, cantina a um preço simbólico, transporte gratuito entre Castelo Branco e Vila Velha de Ródão e formação superior ou formação contínua. A estes benefícios juntam-se outros como prémios de produtividade e lembranças de antiguidade.

Com o objectivo de fortalecer as relações entre a família e a empresa, a Celtejo desenvolve diversas actividades em que os trabalhadores são convida-

“

É um dia diferente em que toda a fábrica está presente. Há pessoas que só se cruzam com outros companheiros neste dia. É um grande momento de camaradagem e coesão.

Carlos Coelho, director da Celtejo

• • •

It makes a nice change and everyone from the whole factory is there. There are people who get to rub shoulders with other colleagues only at that party. It's a time for camaraderie and togetherness

Carlos Coelho, Celtejo manager

”

The idea was simple. Happy people generate better results. It was important to help organisations to understand that, regardless of their field of business, they would be more productive and efficient if their employees felt involved and appreciated. Thus emerged a Great Place to Work, a company which now has a presence in 53 countries.

Over the last two decades, various different academic studies have been undertaken to measure employees' happiness and its impact on the organisation where they work. All have a common denominator.

When employees feel happy – in their home and work life – their productivity increases. In addition to this, there is another factor which is very important to productive environments





dos a participar com a sua família. Para aproximar as crianças do contexto de trabalho dos pais, a empresa organiza no período das férias escolares da Páscoa, um dia temático para mostrar aos miúdos o local de trabalho dos pais.

O filósofo chinês Confúcio, 500 anos a.C., já dizia: “Escolhe um trabalho de que gastes, e não terás de trabalhar nem mais um dia na tua vida.” O tempo passou, a sociedade viveu grandes transformações, mas a lógica deste princípio manteve-se inalterada. Peter Drucker, o austríaco considerado o pai da administração moderna, dizia que “ganhar a vida não é suficiente. O trabalho tem de nos permitir viver a vida também”. O director da Celtejo, Carlos Coelho, promove a exigência e o profissionalismo no trabalho, e é também um acérrimo defensor da tese de que colaboradores felizes são mais produtivos. Este

in factories, such as Celtejo: the number of occupational accidents is much lower than in companies operating in the same business sector whose employees are less fulfilled. Studies show that a person who is happy at work is more energetic and dynamic, which translates into greater efficiency and productivity at work. One of the latest surveys performed in Portugal was the master's degree thesis *Happiness at work: its impact on company management*, submitted in September 2016 at the Instituto Superior de Gestão (ISG), which shares this view and recommends that it be applied taking into account its importance to human and corporate development.

It's no surprise that one of the issues of concern for the bosses of Celtejo is the wellbeing of its employees. An ever-expanding range of benefits has been put in place to help those who work at the company. Some initiatives promote workers' wellbeing, such as a medical centre at the company with access to the Portuguese national health service, a childbirth and adoption allowance, a canteen providing food meals at a symbolic price, free transport between Castelo Branco and Vila Velha de Ródão, and further and in-service education. As well as these benefits, there are others such as productivity bonuses and rewards for years of service.

In a bid to strengthen relations between the family and the company, Celtejo holds various events for workers and their families. The company does its bit to foster the employee/employer relationship by hosting a themed day during the Easter holidays aimed at showing children where their parents work.

Five hundred years before Christ, the Chinese philosopher Confucius said “choose a job you love, and you will never have to work a day in your life”. Times have changed and society has undergone huge transformations, but the logic behind this principle remains the same. Peter Drucker, the Austrian considered the father of management theory, said that: “To make a living is no longer enough. Work also has to make a life.” The director of Celtejo, Carlos Coelho, encourages high standards and professionalism at work, and also is also a staunch defender of the

As modalidades que constituem as Olimpíadas Celtejo são bem conhecidas do grande público, como a sueca, dardos (setas), pingue-pongue, matraquilhos, *futsal* e tiro com arco

é um dos motivos que explicam a adesão e o desenvolvimento de diferentes acções na Celtejo, que visam sempre desenvolver a participação e o envolvimento de todos os colaboradores nos diferentes aspectos da vida da empresa.

MELHOR SAÚDE E BEM-ESTAR PARA OS COLABORADORES

Um desses exemplos foi a participação na iniciativa Empresas + Saudáveis. Trata-se de um programa desenvolvido pela QuintilesIMS, em parceria com a Take The Wind e a Stanton Chase International, que pretende motivar as empresas a elevar os padrões promotores de saúde dos seus colaboradores. O projecto elege as organizações com melhores níveis de saúde a operar em Portugal, através da aferição da saúde cardiovascular e psicossocial dos seus colaboradores.

A missão da iniciativa Empresas + Saudáveis é aumentar a consciencialização para a prevenção cardiovascular da população adulta no ambiente laboral, no qual os portugueses passam cerca de um terço do seu dia-a-dia. Como? Através da implementação de boas práticas de saúde e da promoção de estilos de vida saudáveis, reduzindo os níveis de glicemia, colesterol, pressão arterial e IMC, ao mesmo tempo que se reduzem os níveis de *stress*, ansiedade e fadiga mental.

A Celtejo participou abrindo a iniciativa a toda a população fabril com postos directos. Participaram 150 pessoas que foram inicialmente acompanhadas com uma consulta médica presencial, posteriormente complementada com uma componente de nutrição e aconselhamento de exercício físico adequado a cada colaborador. Depois, durante quatro meses, os profissionais foram acompanhados por telefone ou presencialmente, com os planos de exercício e



idea that happy employees are more productive. This is one of the reasons why Celtejo subscribes to and rolls out its different initiatives, which are always aimed at encouraging its employees to take part and become involved in all aspects of the company.

BETTER HEALTH AND WELLBEING FOR EMPLOYEES

An example of this was the company's involvement in the Empresas + Saudáveis {Healthier Companies} initiative. This programme has been



The games which go to make up these Olympics are popular favourites, such as the card game sueca, darts, ping-pong, table football, indoor football, and archery

developed by QuintilesIMS, in partnership with Take The Wind and Stanton Chase International, and aims to motivate companies to up their game in promoting employee health. The project elects those organisations with the highest levels of health operating in Portugal, by gauging their employees' cardiovascular and psychosocial health.

The goal of the Empresas + Saudáveis initiative is to raise awareness of preventing cardiovascular disease in the adult population within their working environment, where people spend around a third of their day. How? By implementing good health practices and promoting healthy lifestyles, thereby lowering blood sugar, cholesterol, blood pressure and BMI levels, whilst also reducing stress, anxiety and mental fatigue. Celtejo opened up the initiative to all those directly employed by the factory. 150 people took part and were initially assessed at a medical consultation complemented by nutritional and exercise advice tailored to each employee. Then, over the course of four months, they were helped via telephone or in person, with the exercise and eating plans to be followed. According to Carlos Coelho, "It was great. Everyone really embraced the initiative and we even had one person who lost eight kilos on the programme and won a prize".

nutrição que deviam seguir. "Foi muito giro. As pessoas aderiram muito bem à iniciativa e até tivemos uma pessoa que com o programa perdeu oito quilos e ganhou um dos prémios da iniciativa", diz Carlos Coelho.

OLIMPÍADAS CELTEJO

Outra das acções que promovem a prática de desporto e o reforço dos laços entre colaboradores são as Olimpíadas Celtejo. Surgiram em 2015 e rapidamente conquistaram muitos atletas. A prática destas actividades decorre durante todo o ano, haven-

Pingue-pongue, matraquilhos, running e futebol são algumas das modalidades que integram as Olimpíadas Celtejo



Ping pong, table football, running and football are some of the modalities that integrate the Celtejo Olympics

CELTEJO OLYMPICS

Another initiative to encourage playing sports and strengthen the bonds between employees is the Celtejo Olympics. They began in 2015 and quickly attracted many athletes. Games are played throughout the year, and 10 teams made up of employees from the factory and from

do 10 equipas constituídas por pessoas da fábrica e de diferentes áreas a competir em torneios internos. As modalidades que constituem estas olimpíadas são bem conhecidas do grande público, como a sueca, dardos, pingue-pongue, matraquilhos, *futsal*, *running* e tiro com arco. Em Dezembro, na festa de Natal, são entregues os prémios aos campeões das olimpíadas. Muitos dos atletas de “alta competição” destas olimpíadas tão *sui generis* utilizam cerca de 30 minutos da sua hora de almoço para praticar.

SUMMER PARTY

Provavelmente é o maior e mais desejado evento do ano. A Summer Party destina-se a todos os colaboradores directos e indirectos da Celtejo. A festa acontece sempre em Setembro e vai já na quarta edição. Cada ano há um tema que só é conhecido no próprio dia. O mesmo acontece com o local, apesar de três meses antes os colaboradores começarem a perguntar pelo tema da festa, a data e o local da Summer Party. “É um dos segredos mais bem guardados da Celtejo”, diz Carlos Coelho.

Aproveitando os diferentes turnos de trabalho, todas as pessoas acabam por ir ao grande evento do ano. À saída do seu turno, entram nos autocarros que se encontram à entrada da fábrica para os levar à grande festa. A primeira decorreu na praia da Tocha. O primeiro autocarro saiu às 9h da manhã e o último regressou às 6h do dia seguinte.



MELHORIAS NAS INSTALAÇÕES

Para complementar todas as iniciativas que a Celtejo já desenvolve em prol dos seus colaboradores, a empresa investe nos espaços comuns da fábrica, para que existam as melhores condições de trabalho com o melhor conforto possível. São exemplo as melhorias realizadas nos balneários e nos espaços de lazer.

Centrada no bem-estar dos colaboradores, a Celtejo aliou-se ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, criando uma parceria com a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, através da qual são proporcionadas sessões de conforto na área de Fisioterapia. Tendo em conta a resposta positiva e a receptividade desta iniciativa, a Celtejo decidiu avançar com um projecto inteiramente dedicado à saúde e ao bem-estar da população organizacional. Aproveitando os recursos que possui no seu posto médico, vai fazer uma monitorização regular dos índices de saúde dos seus trabalhadores, promovendo um estilo de vida saudável. Para esta iniciativa serão criadas mais sinergias entre a Celtejo e a Escola de Saúde do IPCB.

“A Celtejo é um dos poucos centros de competência técnica e tecnológica do interior do País e é reconhecida como um pólo de desenvolvimento ao nível regional. É uma empresa com objectivos muito claros e estratégias bem definidas, factores que permitem alcançar níveis de excelência. O seu nível de proficiência é reconhecido pelos seus *stakeholders*, levando várias instituições a criarem protocolos com a empresa”, diz Carlos Coelho.



different areas compete in internal tournaments. The games which go to make up these Olympics are popular favourites, such as the card game sueca, darts, ping-pong, table football, indoor football, running and archery. Prizes are awarded to the champions in December, at the Christmas party. Many of the “top level athletes” competing in these one-of-a-kind Olympics spend around half of their lunch break practising.

SUMMER PARTY

This is probably the biggest and most eagerly-awaited event of the year. The Summer Party is for all direct and indirect employees of Celtejo. It always takes place in September and is now in its fourth year. Every year there is a different theme which is only unveiled on the big day itself. The same goes for the venue, although the buzz around the theme, date and place begins three months before, with employees asking to be clued in. “It’s one of Celtejo’s best-kept secrets”, says Carlos Coelho.

Coordinating with the different work shifts, everyone ends up going to the year’s biggest event. Upon finishing their shift, they get on the coaches laid on by the company and are driven to the party. The first party took place on the Tocha beach. The first coach left at 9 o’clock in the morning and the last one returned at 6 a.m. the following day. Not even

IMPROVEMENTS AT THE PREMISES

To complement all the initiatives Celtejo has already rolled out to help its employees, the company also invests in the communal areas in the factory, so that its workers can have the best working conditions and enjoy as much comfort as possible. For example, improvements have been made to the bathrooms and leisure areas.

Focusing on its workers’ wellbeing, Celtejo joined up with the Instituto Politécnico de Castelo Branco to form a partnership with the Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias college of health, to provide sessions to assist in the field of physiotherapy. Taking into account the enthusiasm with which this initiative has been embraced, Celtejo decided to go ahead with a project dedicated entirely to the health and wellbeing of those in the organisation. Making the most of the resources housed at its medical centre, it will be regularly monitoring its workers’ health levels and encouraging a healthy lifestyle. In order to achieve this, more synergies will be created between Celtejo and the IPCB College of Health. Carlos Coelho says “Celtejo is one of the few technical and technological skills centres in Portugal’s inland region and is recognised regionally as a centre of development. It is a company with very clear goals and well thought-out strategies, and this helps it to achieve excellence. Its level of proficiency is recognised by its stakeholders, leading several institutions to create protocols with the company”.



Nem os motoristas dos autocarros conhecem a localização. Essa informação só lhes é fornecida no dia do evento.

“É um dia diferente em que toda a fábrica está presente. Há pessoas que só se cruzam com outros companheiros neste dia. É um grande momento de camaradagem e coesão”, diz o director, referindo que toda a organização do evento é realizada por pessoas da Celtejo. A excepção é o *catering*, que é encomendado fora. “Habitúamo-nos a fazer estas acções que são muito acarinhadas por toda a equipa”, continua Carlos Coelho.

A Celtejo acolhe cerca de 30 visitas por ano



Celtejo hosts around 30 visits per year

the coach drivers are let in on the secret location, and are only told on the day itself.

According to Coelho, “It makes a nice change and everyone from the whole factory is there. There are people who get to rub shoulders with other colleagues only at that party. It’s a time for camaraderie and togetherness”. He adds that the entire event is organised by Celtejo staff, with the exception of the catering which is ordered in. Coelho continues “We’ve got used to putting on these events, which the entire team really enjoys.”

JORNADAS TÉCNICAS

Para promover o conhecimento de como funciona a organização e o papel que desempenham as diferentes áreas, a empresa organiza há três anos as Jornadas Técnicas Celtejo. Esta iniciativa permite passar o conhecimento da actividade de uma área para as restantes, explicando o que se faz, porque se faz e os motivos pelos quais estas acções dão retorno financeiro à empresa.

Neste ano 2017 estão previstas quatro jornadas técnicas espaçadas por um período de três meses. As primeiras duas já aconteceram em Março e Junho. A próxima decorrerá no dia 20 de Setembro e terá quatro apresentações. A primeira está relacionada com o tratamento de efluentes, segue-se uma explicação sobre mecânica, depois uma outra sobre investigação e, por último, uma sobre recursos humanos. Nestas sessões, existe sempre uma apresentação externa com um tema-surpresa. Carlos Coelho conta que a próxima será uma palestra sobre a História de Portugal, leccionada por um professor da disciplina.

“As jornadas técnicas são um dia na vida da fábrica que permite a todos os nossos colaboradores aperfeiçoarem conhecimento. São sessões abertas que decorrem no Fórum e às quais pode assistir quem quiser.” Há sessões que são abertas à comunidade. Carlos Coelho dá como exemplo uma sessão que realizaram dedicada a boas práticas na manutenção e para a qual foram convidados a as-

A próxima Jornada Técnica da Celtejo acontece em Setembro



Celtejo's next Technical Meeting takes place in September

TECHNICAL SEMINARS

In order to promote an understanding of how the organisation operates and the role played by its different departments, the company has for three years now been holding Celtejo Technical Seminars. This initiative allows for passing on knowledge of the business from one department to all the others, by explaining what gets done and why, and how this results in a financial return for the company.

There are four technical seminars scheduled for 2017, three months apart. The first two took place in March and June. The next will be held on 20th September and will consist of four presentations. The first will address the treatment of effluent, followed by an explanation of the mechanics involved in the business, then another about research, and finally one on the topic of human resources. During these sessions, there is always an external presentation with a surprise theme. Carlos Coelho confides in us that it will be a talk on the history of Portugal given by a History teacher.

“The technical seminars are one day in the life of the factory which enables all our employees to brush up on their knowledge. They are open sessions held in the Forum which anyone is welcome to attend.” There are some sessions which are open to the community. Carlos Coelho gives us the example of a session they held on



INV4YOU é um programa de desenvolvimento e implementação de melhorias internas na fábrica proposto pelos colaboradores



The INV4YOU programme functions as a kind of complement to the technical seminars. It involves the development and implementation



sistir todos os empresários da região além dos parceiros da Celtejo. “Conseguimos criar *networking* com empresas de topo às quais a grande maioria das organizações locais não consegue aceder. Nessa iniciativa, contámos com a presença de 160 empresários que esgotaram a capacidade do nosso auditório.”

INV4YOU

Uma acção que funciona como uma espécie de complemento às jornadas técnicas é o INV4YOU. Trata-se de um programa de desenvolvimento e implementação de melhorias internas na fábrica. A Celtejo atribui a cada colaborador 500 euros para investir na empresa. Funciona com investimentos individuais ou em grupo. Um colaborador pode aplicar o montante que lhe foi atribuído de uma forma individual ou pode juntar-se a outros colaboradores para investir numa determinada solução.

O programa INV4YOU proporciona a cada colaborador 500 euros para investir na empresa



The INV4YOU programme allocates 500 euros to each employee to invest in the company

the subject of good maintenance practices. All the entrepreneurs in the region were invited, as were Celtejo’s partners. “We were able to network with top companies which most local companies are not able to access. We welcomed 160 entrepreneurs to this initiative, and our auditorium was full to capacity.”

INV4YOU

The INV4YOU programme functions as a kind of complement to the technical seminars. It involves the development and implementation of internal improvements at the factory. Celtejo allocates 500 Euros to each employee to invest in the company. It works with individual or group investments. An employee may apply the amount he or she is allocated either individually or together with other employees to invest in a certain solution.



Para ser validada, é necessário discriminar a proposta, explicando o objectivo e o impacto que ela terá no melhoramento da fábrica. Pode ser um monitor de maiores dimensões para visualizar melhor a informação, podem juntar-se a várias pessoas e propor uma alteração de um circuito de água que se torna mais eficiente e que proporcionará uma poupança anual à empresa. As propostas são muito variadas. No ano passado, um dia após o lançamento do programa, um engenheiro da área de segurança apresentou-se na reunião fabril com um papel assinado por 80 colaboradores. Propunha a compra de um novo carro de bombeiros com tracção integral para substituir o anterior que só tinha tracção a duas rodas.

“Esta capacidade de mobilização e de melhoria dos processos ou serviços na fábrica revela bem o espírito que existe dentro da Celtejo”, conclui Carlos Coelho, com um brilho de orgulho no olhar.)

In order to ensure validation, the bid needs to be broken down and submitted with an explanation of its aim and the impact it will have on improving the factory. It could be a larger monitor to better display information, or several people can join together to propose a change to the water circuit to make it more efficient and save the company money. There is a wide remit for suggestions. Last year, the day after launching the programme, a safety engineer came to the factory meeting with a sheet of paper signed by 80 workers. The proposal was to purchase a new four-wheel drive fire truck to replace the old one which was only a two-wheel drive vehicle. Carlos Coelho tells us “This ability to mobilise employees and improve the company’s processes or services is an excellent indicator of the mindset within Celtejo”, and as he speaks there is no mistaking the look of pride on his face.)

Celbi promove maior limpeza voluntária de praias do País

Celbi promotes the country's largest voluntary beach clean-up





Equipa de voluntários
que participou
na iniciativa



Volunteer team that
participated in the initiative



No passado mês de Junho, e pelo terceiro ano consecutivo, perto de duas centenas e meia de pessoas, entre crianças e adultos, participaram na limpeza do areal da praia da Leirosa, uma iniciativa promovida pela Celbi, em parceria com o Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas – Praia da Leirosa (CRPMO), o Agrupamento de Escuteiros da Marinha das Ondas e com o apoio da Junta de Freguesia da Marinha das Ondas. Este ano mais três instituições juntaram-se a esta iniciativa: a Associação Cultural Recreativa e Desportiva e Marinhense (ACRDM), a Cáritas Coimbra e o Laboratório MAREFOZ, potenciando aquela que já é considerada a maior limpeza voluntária de praias do País.

Após o sucesso das duas primeiras iniciativas, pais, filhos, amigos, trabalhadores da Celbi, moradores da freguesia da Marinha das Ondas, da praia da Leirosa e de outras freguesias do concelho figueirense uniram-se em prol de uma causa. Ao longo da manhã e debaixo de um sol radioso, recolheram um contentor industrial de lixo, maioritariamente plástico.

Já nas instalações da ACRDM, foi tempo de convívio durante um almoço servido nas instalações desta associação. Ao longo da tarde de sábado, dezenas de crianças participaram nas animações preparadas especificamente para elas, em jeito de celebração do Dia da Criança. Fazendo jus ao seu slogan, *Juntos, por bons caminhos*, a Celbi pretende dar continuidade a esta iniciativa, e dinamizar outras, de carácter pedagógico, preservação do ambiente e de cultivo de boas relações de vizinhança, junto da comunidade envolvente.)

Carlos Van Zeller, administrador da Celbi, dá as boas-vindas aos participantes



Carlos Van Zeller, Celbi manager, welcomes the participants





Last June, for the third consecutive year, close to two hundred and fifty people – adults and children alike – came together to clean up the Leirosa beach. The event was promoted by Celbi in partnership with the recreation centre Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas – Praia da Leirosa (CRP-MO), and the Marinha das Ondas Scout Group, and was supported by the Marinha das Ondas Parish Council. This year, three more institutions joined the initiative: the Associação Cultural Recreativa e Desportiva e Marinense (ACRDM), the Cáritas Coimbra charitable organisation and Laboratório MAREFOZ, giving impetus to what was already considered the country's largest voluntary beach clean-up.

Following the success of the first two initiatives, parents, children, friends, employees of Celbi, and residents of the parish of Marinha das Ondas, of praia da Leirosa, and of other parishes in the borough of Figueira da Foz, all came together for one cause, and over the course of one morning, in the glorious sunshine, filled an industrial container full of rubbish, made up mostly of plastic.

At the ACRDM headquarters, the mood was one of celebration over lunch. Throughout that Saturday afternoon, dozens of children enjoyed the entertainment put together especially for the youngsters as a way of celebrating Children's Day. In line with its slogan «Together, on the right path», Celbi aims to continue with this initiative and to promote others within the surrounding community, thereby encouraging learning, conserving the environment, and cultivating good neighbourly relations.)





Viveiros do Furadouro cumprem 25 anos 25th anniversary of the Viveiros do Furadouro tree nurseries



Plantas de eucalipto é o que produz maioritariamente, por via seminal ou por propagação vegetativa, adaptadas a uma vasta gama de situações, fruto de um programa de melhoramento genético. A capacidade de produção anual é de sete milhões de plantas florestais em contentor

What it produces the most of is eucalyptus plants, both from seeds and vegetative propagation, adapted to a broad range of situations, resulting from a programme of genetic enhancement. The annual production capacity is seven million forest plants in containers.



“

Se os teus sonhos não te assustam, então não são grandes o suficiente.

• • •

If your dreams do not scare you, they are not big enough.

Ellen Johnson Sirleaf

”

A ideia de criar os Viveiros do Furadouro surgiu há quase 30 anos, sob a inspiração do Paul Cotterill, na altura consultor e depois diretor florestal da Celbi. Ivone Neves, diretora dos Viveiros do Furadouro, conta que era motivador partilhar a sua visão. “Se os holandeses produzem tão eficientemente plantas ornamentais e hortícolas em estufas tecnologicamente avançadas, porque é que não havemos nós de produzir, em Portugal, plantas florestais seguindo os mesmos métodos?” Estava lançado o desafio para um projecto que no início gerou muitas dúvidas, muitos olhares desconfiados, mas também muita ambição e entusiasmo. Acreditou-se neste projecto por ser motivador e diferente e, em Setembro de 1991, avançou-se com os movimentos de terras. Em Abril de 1992, começou a produção de plantas na estufa de vidro idealizada para produzir eucaliptos.

“Foi um projecto inovador que continua a funcionar em pleno, apesar de já ter passado um quarto de século, sendo considerado uma referência na produ-

Borges de Oliveira,
co-CEO do Grupo Altri

• • •

Borges de Oliveira,
co-CEO Altri Group

The idea to create the Viveiros do Furadouro nursery came up almost 30 years ago, inspired by Paul Cotterill, who at the time was a consultant and then the forestry director at Celbi.

Ivone Neves, the head of Viveiros do Furadouro, says that it was inspirational to share the vision. “If the Dutch can so efficiently produce ornamental and horticultural plants in technologically advanced greenhouses, then why can’t we in Portugal produce forest plants using the same methods?”

This was the springboard for a project which at the start was viewed with suspicion and met with raised eyebrows, but which also inspired lots of ambition and enthusiasm. People believed in this project because it was motivational and different, and in September 1991, the earthworks went ahead. Plant production began April 1992, in the glass greenhouse designed to produce eucalyptus trees.

“It was an innovative project and it is still fully



ção de plantas florestais”, diz Ivone Neves.

A gestora refere que nos primeiros tempos todos os dias eram difíceis. “Os sustos eram uma constante. Tudo parecia demasiadamente complexo e difícil de levar a bom termo.” Como em qualquer projecto que se inicia houve erros e viveram-se desilusões. As geadas, os insucessos das produções, a gestão do pessoal, as encomendas não levantadas, as plantas deitadas ao lixo. Apesar dos obstáculos, tentou-se não perder o rumo e perseguir com resiliência a missão que é clara e simples, produzir as melhores plantas, contribuindo para que sejam plantadas no sítio mais adequado e na melhor altura.

Apesar de a missão ser simples, nem sempre é fácil de atingir. São conhecidos os factores que contribuem para o sucesso ou insucesso das florestas e muitos deles ultrapassam a produção e a qualidade das plantas, sendo de controlo extremamente difícil. Passados 25 anos e algumas semanas é com enorme orgulho que Ivone Neves mostra a continuidade da visão arrojada e inspiradora que deu origem aos Viveiros do Furadouro. “Cabe-nos dar razão a quem um dia sonhou ‘em grande’ com um viveiro como

Vista interior dos Viveiros do Furadouro com eucalipto



Interior view of the Furadouro nurseries with eucalyptus



operational even almost a quarter of a century on, and is considered a reference in the field of forest plant production”, says Ivone Neves.

She goes on to say that at first every day was difficult. “We were always being unpleasantly surprised. Everything seemed too complicated and difficult to achieve.” As in any project embarked upon, mistakes were made and there were disappointments. Frost, unsuccessful production runs, staff management, orders not collected, plants thrown away. Despite the obstacles, they tried not to lose sight of their mission which was clear and simple – to produce the best plants, and to contribute towards their being planted at the most suitable site and at the best time.

Although a mission may be simple, it is not always easy to achieve. There are several well-known factors which can help make a forest thrive or fail, and many of them are beyond the remit of plant production and quality and are therefore extremely difficult to control.

After 25 years and a few weeks, Ivone Neves is exceedingly proud to show off the fruits of the



este para produzir eucaliptos. Este projecto, este viveiro, estes mais de 120 milhões de boas plantas florestais que produzimos desde 1992, resultam do trabalho de um grupo de pessoas coesas e fantásticas.”

A directora enfatiza o papel de cada colaborador e o papel que cada um desempenha fazendo uma analogia com um *puzzle*. Cada colaborador é uma peça que encaixa perfeitamente no seu sítio. Basta faltar uma peça para se comprometer a imagem final. Seja ela qual for. “Acreditamos na sábia ideia de que colaboradores satisfeitos geram clientes satisfeitos. E por isso quero agradecer a todos os que diariamente nos permitem vencer este desafio”, diz Ivone Neves.

Se os colaboradores são uma peça fundamental, os clientes são a mostra do reconhecimento e do sucesso dos viveiros. “Os nossos clientes têm sido actores presentes, ano após ano, acreditam no que fazemos e divulgam a qualidade das nossas plantas. Sem eles, nada seríamos”, conclui Ivone Neves.)

PRINCIPAIS PLANTAS PRODUZIDAS NO VIVEIRO

Eucalyptus globulus
geneticamente melhorado
(seminal e estacas);

Eucalyptus globulus
seleccionado;

Eucalyptus nitens;

Pinus pinea
(pinheiro-manso);

Casuarina sp;

Cupressus lusitanica
(cipreste-português).

MAIN PLANTS PRODUCED AT THE TREE NURSERY

Genetically enhanced
Eucalyptus globulus
(seeds and slips);

Selected *Eucalyptus globulus*;

Eucalyptus nitens;

Pinus pinea
(Umbrella pine);

Casuarina sp;

Cupressus lusitanica
(Portuguese Cyprus).



Colaboradores dos Viveiros do Furadouro



Employees of Viveiros Furadouro

bold and inspiring vision which led to the Viveiros do Furadouro tree nursery. “It’s our duty to do justice to the person who dared to ‘dream big’ with a nursery such as this producing eucalyptus trees. This project, this nursery, this figure of over 120 million good forest plants we have produced since 1992, is the result of lots of hard work by a cohesive group of fantastic people.”

The director underlines the role played by each employee and compares it with a puzzle. Each employee is a piece which fits perfectly in its place. It just takes one piece to go missing and the whole picture is incomplete. Whichever piece it is. She says, “We believe in the wise idea that happy employees create happy customers. And that’s why I want to thank everyone who works hard every day to help us meet this challenge”.

While the employees are a fundamental piece, the customers are the proof of the recognition and success of the nurseries. “Our customers have stayed with us year after year, they believe in what we do and they tell others about the quality of our plants. Without them, we’d be nothing”, she concludes.)

Formação sobre rodas Training on wheels



Uma sala de formação móvel assente numa carrinha adaptada é uma das mais recentes apostas da Altri Florestal para continuar a levar até à frente de obra a divulgação das melhores práticas de segurança no trabalho.

Altri Florestal has decided to take education to the work front, by means of a mobile classroom housed in a customised van where participants are taught about best safety practices at work.





Há trabalhos que têm tendência para maiores riscos de acidentes do que outros. Quem trabalha na área florestal sabe-o. A Altri Florestal conta com cerca de 120 fornecedores florestais dispersos por todo o território nacional, de Braga até Monchique.

Um dos cuidados que a empresa sempre teve foi dar formação na frente de trabalho aos colaboradores dos seus fornecedores. Essas acções são realizadas pelos técnicos de campo, os encarregados da gestão florestal. Sempre que se inicia um trabalho (obra), é dada uma formação sobre os principais riscos e perigos da actividade a todos os colaboradores das empresas subcontratadas que prestam serviços florestais, seja uma pessoa que está a plantar, um operador de máquina ou um motosserrista. “Todos devem ter um mínimo de 30 minutos de formação em todas as obras”, diz Pedro Serafim, responsável de certificação florestal e biodiversidade da Altri Florestal.

O conteúdo ministrado foca os aspectos mais relevantes de cada obra e é feito no local. O objectivo? Garantir que as pessoas interiorizam a mensagem

A carrinha está equipada com um sistema de vídeo e som, que facilita a apresentação dos conteúdos aos colaboradores. Estes meios permitem passar a mensagem através da visualização de vídeos com as melhores práticas de segurança e ambiente na função que vão executar



The van is equipped with a sound and video system which makes it easier to present information to employees. This allows the message to be broadcast by showing videos which depict the best environmental and safety practices for each job to be performed

Some jobs are more prone to accidents than others. People who work in forestry know this only too well. Altri Florestal has around 120 forest suppliers spread around the country, from Braga to Monchique.

The company has always taken great care to provide frontline training to its suppliers' employees. These sessions are held by field technicians, the people in charge of forest management. Whenever a job commences, training is given on the activity's inherent risks and dangers to all employees of the subcontractors who provide forestry services, be they a planter or a machine or chainsaw operator. According to Pedro Serafim who is the head of biodiversity and forest certification at Altri Florestal, “everyone should have at least 30 minutes of training on all jobs”.

The training focuses on the most relevant aspects of each job and is given *in situ*. The goal? To ensure that everyone finds it much easier to internalise the message about the appropriate procedures to be implemented. Providing the information at the

As formações permitiram reduzir os acidentes laborais para valores abaixo da média nacional relativa à actividade florestal

com os procedimentos adequados de uma forma mais fácil. Ao ser dada no local de trabalho, a formação permite aos colaboradores iniciarem o trabalho em alerta. Esta sempre foi a opção em detrimento de promover formações mais complexas e de grande dimensão, de um ou dois dias, fora do ambiente de trabalho. A estratégia foi sempre privilegiar a formação na frente de trabalho.

Pedro Serafim conta que estas iniciativas permitiram reduzir os acidentes laborais. “Nos últimos 10 anos, tivemos um acidente de trabalho mortal e há, em média, um acidente de trabalho por ano. São valores que gostaríamos de ver ainda mais reduzidos, apesar de estes já se encontrarem muito abaixo da média nacional de sinistros relativos à actividade florestal”, explica o responsável, acrescentando que trabalham para alcançar uma redução até zero acidentes de trabalho.

A formação na frente de trabalho é uma realidade na Altri Florestal desde 1998. Tudo começou com a certificação de gestão da qualidade. A obtenção da certificação ISO 9001 para a produção de rolaria de eucalipto e para a produção de pasta de papel incentivou a empresa a implementar um sistema de gestão da qualidade através do qual se promove e monitoriza a melhoria contínua dos produtos e serviços e a eficiência da organização. A empresa acabou por implementar o Sistema Integrado de Gestão Florestal, que resultou dos princípios e critérios para a gestão florestal dos dois referenciais normativos mais difundidos globalmente (FSC® – Forest Stewardship Council® (1) e PEFC™ – Programme for the Endorsement of Forest Certification).

Ao abrigo destas duas certificações, a Altri Florestal promove a certificação florestal dos seus parceiros e fornecedores de matéria-prima, com apoio técnico para a constituição e o funcionamento dos agru-



A Altri fornece formação na frente de trabalho a todos os colaboradores dos seus fornecedores



Altri provides frontline training to all they supplier's employees

work front means that employees start their work on high alert. This has always been the preferred option, rather than providing more complex and lengthy training lasting one or two days, away from the working environment. The strategy has always been to favour training on the frontline. Pedro Serafim says that these initiatives have helped to cut down on work-related accidents. He explains that “In the 10 years, we have had one fatal accident and an average of one occupational accident per year. We would like to drive these numbers down even further, although they are already well below the national average for accidents in the area of forestry”, and adds that they



Training sessions have enabled the company to reduce the number of work accidents to below the national average for the forest sector



are doing what they can to ensure that no accidents happen in the workplace.

Altri Florestal has been providing training at the work front since 1998. It all began with quality management certification. Achieving ISO 9001 accreditation for its production of eucalyptus logs and pulp for paper incentivised the company to implement a quality management system whereby it promotes and monitors the continuous improvement of the organisation's products, services and efficiency. The company ended up implementing the Integrated Forest Management System which resulted from the principles and criteria for forest management borrowed from the two most widely-adopted standards in the world (FSC® – Forest Stewardship Council® (1) and PEFC™ – Programme for the Endorsement of Forest Certification).

Under the remit of both these certifications, Altri Florestal encourages its partners and suppliers of raw materials to obtain accreditation, and provides technical support to help form and run producer groups, to ensure it buys certified timber.

pamentos de produtores, e a consequente aquisição de madeira certificada.

INOVAÇÃO: UMA SALA DE FORMAÇÃO ITINERANTE

São quase duas décadas de formação na frente de trabalho, de conteúdos leccionados que, com o passar do tempo, sofreram actualizações e melhorias, acompanhando a evolução da actividade. A procura do aperfeiçoamento da formação e de melhores condições no local de trabalho é uma constante na empresa. Fruto dessa vontade, surgiu a possibilidade de dotar a organização com um novo equipamento para realizar a formação no local de trabalho. Este novo equipamen-

INNOVATION: A MOBILE CLASSROOM

Altri Florestal has for almost two decades been providing training at the work front, and teaching content which has been updated and improved over the years, to keep up with the developments in that area of business. The company has constantly sought to perfect its training and enhance conditions in the workplace. This desire for improvement led to the possibility of equipping the company with a new facility for providing training *in situ*. This new facility makes it easier and more practical for employees to attend training sessions. The development entailed converting a

to permite passar a mensagem de uma forma mais fácil e prática aos colaboradores. A inovação chegou através da transformação de uma carrinha corrente de carga numa sala de formação, é que permite ter um espaço de formação móvel. O veículo está equipado com um sistema de vídeo e som, o que facilita a apresentação dos conteúdos aos colaboradores.

A ideia surgiu depois de Miguel Silveira, administrador da Altri Florestal, ter verificado que nas unidades fabris do grupo, nomeadamente na Celbi, o vídeo sobre os comportamentos de segurança transmitido a todos os fornecedores à entrada da fábrica era muito eficaz na transmissão de conhecimentos. Perante a dispersão dos operadores nas frentes de trabalho na Floresta e a distância aos locais de formação, surgiu a ideia de criar uma formação itinerante. “Não temos muitas pessoas por obra, mas temos muitas obras espalhadas pelo País. Este equipamento pode revelar-se muito útil para dar mais e melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores”, explica Pedro Serafim. Foi assim que se decidiu avançar com este equipamento, que passou pela compra da carrinha e a adaptação do habitáculo para uma pequena sala de formação. Um investimento que rondou os 80 mil euros e que incluiu o trabalho desenvolvido pela MOBIPeople, uma empresa de Coimbra muito conhecida no sector, que faz adaptações de carrinhas para a área do turismo.

O novo equipamento foi para o terreno em Outubro de 2016 e trouxe outra capacidade de divulgar o conteúdo da formação. Passar a mensagem de um suporte em papel para vídeo é uma grande mais-valia que ajudou a captar a atenção dos colaboradores. A este facto acresce a protecção física que a carrinha oferece ao formador e aos formandos, protegendo-os da intempérie, do vento ou do sol, permitindo que se sentem num espaço coberto que está no local de trabalho. O comportamento é muito diferente na carrinha de formação da Altri Florestal do que numa sala de formação tradicional. Quem o diz é Pedro Serafim, justificando esta situação com o facto de as pessoas com o conteúdo em vídeo se desinibirem mais, falando assim dos comportamentos que devem ter. “É isso que pretendemos atingir. Desmaterializar a sala de aula e transportá-la para o local de trabalho dando o máximo de conforto possível, fora da chuva, do vento, e do sol.” Com a Carrinha de Formação, estão planeadas 70 acções de formação ano e, sem a carrinha, em 2016, realizaram-se cerca de 900 acções de formação na frente de trabalho.

120
fornecedores

250
colaboradores
formados por
ano

900
acções de
formação
realizadas
na frente de
trabalho em
2016

70
acções de
formação anuais
realizadas com
a carrinha

9.000
quilómetros
percorridos
com a sala
de formação
itinerante



van into a classroom, to create a mobile training space. The vehicle is equipped with a video and sound system, which makes it easier to present information to the employees.

The idea came about after Miguel Silveira, the director of Altri Florestal, noticed that at the group's factories – specifically at Celbi – the video about safety procedures shown to all suppliers at the factory entrance was a very effective way of conveying information. Since operators were sent out to different work fronts in the forest, and given the distance to the training sites, why not create a mobile classroom? Pedro Serafim explains the thinking behind the idea: “We don't have many people on each job, but we do have many jobs scattered around the entire country.



120
suppliers

250
employees
trained
per year

900
training
sessions were
performed at
the work front
in 2016

70
training
sessions
per year
undertaken
using the van

9,000
kilometres
travelled by
the mobile
classroom

This facility could be very useful in providing our employees with better working conditions.” It was therefore decided to set the idea in motion, so a van was purchased and the passenger compartment converted into a small classroom. This required an investment of around 80 thousand Euros including the work performed by MOBI-People, a company from Coimbra which is very well-known within the sector for adapting vans for tourist companies.

The new facility was rolled out in October 2016, and had added a new dimension to disseminating information. Passing the message from paper onto video is a great bonus which has helped to draw employees’ attention. Furthermore, the van provides physical protection for the instructor and trainees, shielding them from the weather, wind and sun, and enabling them to sit down in a covered space right on the frontline of the job. Everyone involved behaves differently in Altri Florestal’s training van than in a traditional classroom setting. According to Pedro Serafim, people are less inhibited when watching the information on video format, and end up talking about the appropriate conduct. “That’s what we want to achieve. To pack up the classroom and take it to the work site, providing as much comfort as possible, sheltered from the rain, wind and sun.”

In 2016 around 900 training sessions were performed at the work front without the Training Van, and 70 training sessions are planned for this year using the Van.

IMPORTÂNCIA DO VÍDEO

Os vídeos têm sete ou oito minutos de duração e estão centrados nos riscos de segurança que não são aceitáveis no trabalho florestal. As principais ameaças relacionadas com a actividade florestal estão identificadas nestas formações. É explicado que não se devem correr esses riscos de forma alguma, quais são as consequências e os géneros de acidentes que podem acontecer, e como se podem evitar cumprindo as indicações dadas na formação.

Acácio José Henriques, encarregado florestal, afirma a importância destas formações na frente de trabalho e diz que ajudam a transmitir, a quem trabalha na área florestal, os cuidados e os procedimentos de segurança que devem ter no desempenho das suas funções. Acácio Henriques lida diariamente

João Reis, Acácio José Henriques e Pedro Serafim, da Altri Florestal



João Reis, Acácio José Henriques and Pedro Serafim, from Altri Florestal

THE IMPORTANCE OF THE VIDEO

The videos are around seven or eight minutes long and are centred around the unacceptable safety risks inherent to forestry work. The main threats relating to forest work are identified during these training sessions. Employees are told that under no circumstances must they run these risks, and explanations are given regarding the consequences of doing so, and the types of accidents which could happen, and how to avoid them by complying with the instructions given during training.

Acácio José Henriques, a forest foreman, says that the importance of these training sessions at the work front helps to convey to forest workers the precautions and safety procedures they must implement during the course of their work. Acácio



com os fornecedores e os colaboradores. Ele é um dos quadros da Altri que no local de trabalho assegura que as formações são dadas. Nos contactos estabelecidos, os colaboradores reconhecem os benefícios destas acções. “Permitem entender que situações de perigo podem surgir pela não utilização do equipamento de forma correcta, como um colete reflector, um capacete ou umas luvas.” Sempre que se inicia uma obra é dada uma formação com os princípios de segurança, é apresentado um pequeno manual com informação diversa e são revistos os procedimentos de segurança. Acácio Henriques constata que “quando a carrinha de formação está presente é mais fácil mostrar essa informação aos colaboradores, visto que se encontra em vídeo, o que chama mais a atenção das pessoas do que uma explicação com um manual de papel”.

Existe um plano anual para a carrinha estar, pelo menos, uma vez por ano com cada fornecedor de norte a sul do País. Esse é o mínimo estipulado, mas há situações em que o número de visitas aumenta. João Reis, responsável da Região Florestal Oeste da Altri Florestal, explica que sempre que se inicia uma empreitada, coordena com Pedro Serafim a ida da carrinha para ministrar a formação. “Acertamos os dois a disponibilidade da viatura tendo em conta alguns factores, como os fornecedores com os quais estamos a trabalhar e o tempo que o trabalho vai demorar. Em obras de maior dimensão, o trabalho é feito com vários fornecedores e ao tratar-se de uma

Existe um plano anual para a carrinha estar, pelo menos, uma vez por ano com cada fornecedor de norte a sul do País



The plan is for each employee, from the North of Portugal to the South, to have at least one session in the van per year

Henriques deals with suppliers and employees on a daily basis. He is one of the permanent members of staff at Altri who ensures that these training sessions are undertaken *in situ*. From speaking to employees, he has gleaned that they recognise the benefits of such training. “These sessions help them understand dangerous situations which may arise from not using their equipment correctly, such as their high-visibility jacket, hard hat or gloves.” Whenever a job starts, training is given to explain safety principles, a short manual is presented containing different information, and all the safety procedures are revised. According to Acácio Henriques, “when we have the training van with us, it’s easier to show this information to employees, since it is presented in the video which draws people’s attention much better than an explanation from a manual written on paper”. The plan is for each employee, from the North of Portugal to the South, to have at least one session in the van per year. This is the stipulated minimum. There are situations where the number of visits is higher. João Reis, head of the Western Forest Region at Altri Florestal, explains that whenever a works contract commences, he coordinates with Pedro Serafim to make sure that the van comes to give a training session. “We both look at the vehicle’s availability taking certain factors into account, such as the suppliers with whom we are working and how long the job is going to last. On

obra grande os riscos também aumentam”, conta João Reis, concluindo que, por esse motivo, “a carinha com a sala de formação é a terceira vez que se desloca ao local para dar formação”.

O grande desafio que se coloca à evolução das acções de formação é trabalhar melhor os comportamentos. A utilização segura das máquinas é algo que já está bastante interiorizado nos colaboradores. Um resultado positivo da estratégia de repetição das formações na frente de trabalho. O problema que ainda existe com os acidentes de trabalho reside na atitude. Pedro Serafim explica que “são funções muito repetitivas nas quais deve existir sempre uma atitude proactiva para que o trabalhador reconheça que não pode ultrapassar determinados limites, que a partir desse momento ou situação pode causar um acidente”. Para o responsável da certificação florestal e biodiversidade da Altri Florestal, a próxima aposta será tentar perceber os quase-acidentes, aqueles momentos em que quase aconteceu um acidente, mas que acabou por não se concretizar. “Do ponto de vista da segurança e da formação, este é um trabalho mais desafiante, tentar perceber quando acontecem esses momentos e o que os origina, do que apenas tentar evitar o acidente.”)

O grande desafio que se coloca à evolução das acções de formação é trabalhar melhor os comportamentos

● ● ●
The great challenge arising in terms of developing training initiatives is working on improving behaviours

larger jobs, the work involves several suppliers and since it’s a larger job the risks are also greater”, says João Reis. He concludes “This is why the classroom van has come to this work site for the third time.”

The great challenge arising in terms of developing training initiatives is working on improving behaviours. Using machines safely is something that employees have internalised extremely well, which is a very positive result of the strategy of repeating frontline training sessions. The problem which still persists regarding accidents at work relates to attitude. Pedro Serafim explains that “they are very repetitive jobs in which we must always be proactive to ensure that employees recognise they can’t overstep certain boundaries, and that if they do they might cause an accident”. According to Serafim, Altri Florestal’s head of biodiversity and forest certification, the next step is to endeavour to understand near accidents, those times when an accident almost happened but ended up being avoided. “From a safety and training point of view, it’s a more challenging job to try to understand these occasions and what led up to them, rather than just trying to prevent an accident.”)



WORKSHOP DE PRIMEIROS SOCORROS

FIRST AID WORKSHOP

É possível minimizar a ocorrência de acidentes, mas não se podem evitar. Estes acontecimentos não estão calendarizados na agenda com a hora e o local em que vão acontecer. Sabendo que os azares existem e que os trabalhos desenvolvidos no sector florestal decorrem muitas vezes em zonas com pouca ou nenhuma sinalética e sem cobertura de telefone, os primeiros socorros prestados a um acidentado são de grande importância. Em casos de acidentes graves, esta acção pode significar a diferença entre a vida e a morte.

Para prevenir estas situações, a Altri Florestal, em parceria com a EuroPGS, dá formação de primeiros socorros aos seus colaboradores com indicações precisas de como actuar em caso de acidente, quer no primeiro socorro que é prestado no local, quer na forma como devem comunicar ao 112 a posição exacta do acidente e a gravidade do mesmo, permitindo que a ajuda chegue o mais rapidamente possível e o socorro seja prestado com rapidez e eficiência.



Accidents can be minimised, but they cannot be avoided. They are not scheduled with the time and place where they will occur. Since we know accidents will happen, and that jobs in the forestry sector often take place in areas with little or no signposts and with no phone coverage, the First Aid administered to someone who has had an accident is extremely important. In the case of serious accidents, First Aid can be a matter of life and death.

To prevent these situations, Altri Florestal in partnership with EuroPGS, provides First Aid training for its employees with precise instructions on what to do in the event of an accident, both in terms of the aid given on the spot and also how to inform the 112 emergency services of the exact location and severity of the accident, thereby enabling help to come as quickly as possible and assistance to be given rapidly and effectively.



Fornecedores tomam posição Suppliers take position



É fácil medir o trabalho e avaliar os esforços realizados com as acções de formação dadas. O resultado é muito satisfatório. Será que todos os envolvidos pensam da mesma forma? Aproveitando a deslocação realizada a Alcoentre, Rio Maior, para assistir à formação leccionada com a carrinha aos colaboradores, falámos com três parceiros para saber a sua opinião sobre estas iniciativas e se a evolução que a carrinha trouxe ao modelo de formação é benéfica para os seus colaboradores.

It's easy to measure work and evaluate the efforts made in terms of the training sessions given. The result is very satisfactory. Does everyone else involved feel the same? We took advantage of the trip to Alcoentre, Rio Maior, to watch an employee training session using the van, and spoke to three partners to ask their opinion on these initiatives and whether the development the van has lent to the training model is beneficial to employees.



NUNO NUNES,
M. A. Monteiro & Nunes

Trabalha com a Altri desde 2010, apesar de a empresa ser já um parceira de longa data. Coordena cerca de 12 pessoas que mobiliza para as obras da Altri, e cuja função é plantar eucaliptos. Para um fornecedor de recursos como a M. A. Monteiro & Nunes, “estas formações mostram o interesse e a preocupação da Altri com as regras de higiene e segurança no trabalho. A formação na carrinha é espectacular. Antes havia uns livrinhos, mas agora, com as explicações em vídeo é possível passar a mensagem de uma forma mais eficaz e rápida.”



Has worked with Altri since 2010, although the company is a long-term partner. He is in charge of around 12 people whom he moves around Altri’s work sites, whose job is to plant eucalyptus trees. For a supplier of resources such as M. A. Monteiro & Nunes, “these training sessions show how Altri is interested in and concerned with health and safety regulations in the workplace. Van-based training is brilliant. Before, they had these little pamphlets but now, with everything explained in the video, information can be passed on more quickly and effectively.”

AMTA Limitada é uma empresa que se dedica à manutenção florestal. As formações dadas na frente de trabalho ajudam a organizar melhor as mensagens de higiene e segurança no trabalho aos nossos colaboradores. É uma tarefa importante porque reduz o risco de acidentes de pessoas que trabalham com máquinas pesadas na floresta. Estas acções são benéficas para os nossos funcionários, mais ainda se a formação for dada no local, num espaço agradável no qual se pode ver um vídeo com as normas e as regras que devem ter-se sempre em conta.)



MTA Limitada is a company dedicated to forest maintenance. Frontline training helps to better transmit information on health and safety at work to our employees. It’s an important task because it reduces the risk of accidents involving heavy machinery operators in the forest. These sessions are of benefit to our employees, and even more so if the training is provided in situ, in a facility that is pleasant where we can watch a video of all the standards and rules which must always be taken into account.)



RUI NEVES,
MTA Limitada



MIGUEL SANTOS,
proprietário-gerente da empresa
Servisantos

The owner and manager of the
company Servisantos

Tem mais de 25 anos de experiência na área florestal e trabalha há sete anos com a Altri Florestal na preparação de terrenos. “Estas formações são importantes para alertar os operadores de máquinas para as boas práticas e para os riscos que existem nos trabalhos e nas preparações. Essa mensagem é ainda prolongada de forma contínua com a presença assídua dos responsáveis dos fornecedores e dos encarregados de obras no local. As formações dadas na carrinha permitem dar a conhecer de uma forma visual, rápida e mais perceptível no local de trabalho, os cuidados a ter nos diferentes momentos de uma obra. É uma mais-valia.”



Has over 25 years of experience in forestry and he has worked with Altri Florestal for seven years, in preparing plots of land. “These training sessions are important to make machine operators aware of good practices and of the risks inherent to this work of preparing land. This message is extended continuously in front of the suppliers’ head staff and the foremen at the work site. Van-based training enables the instructors to explain the precautions to take at different times during the works contract, in a manner that is very visual, quick and easy to understand. It’s a good thing.”



No próximo mês de Outubro, as competências adquiridas serão reconhecidas pela ACT e pela DGERT. Um reconhecimento que vai permitir qualificar os colaboradores dos fornecedores de serviços da Altri Florestal.

Next October, the skills acquired will be recognised by the ACT {Authority for Working Conditions} and DGERT {Directorate-General for Employment and Labour Relations}. This recognition will allow for the employees of companies which supply services to Altri Florestal to become qualified.

Altri Florestal encontra-se no último patamar do processo de certificação da formação que dá aos colaboradores. Até ao momento, as acções facultadas não proporcionam nenhuma certificação reconhecida oficialmente, têm apenas carácter informal. A lógica destas formações é chamar a atenção para os procedimentos, as regras e os cuidados de higiene e segurança no trabalho. Para contrariar esta situação, a empresa decidiu criar o cartão de formação na frente de trabalho (FFT) no qual se valida o conhecimento prático adquirido pelos colaboradores com a formação. Esse cartão serve também de prova em como o seu detentor esteve na frente de trabalho e recebeu a formação. Em média colaboram anualmente cerca de 250 operadores florestais nas matas da Altri Florestal. O FFT tem nove anos de existência e uma validade de dois anos. Pedro Serafim, responsável pela Certificação Florestal e Biodiversidade da Altri Florestal conta que “até ao momento terão sido entregues cerca de 1.250 cartões de FFT”.

Pedro Serafim, responsável pela Certificação Florestal e Biodiversidade da Altri Florestal



Pedro Serafim, head of biodiversity and forest certification at Altri Florestal

Altri Florestal is at the last stage of the process of certifying the training it provides for its employees. At present, the sessions provided are merely informal and do not lead to any officially recognised certification. The aim of these sessions is to raise awareness of the procedures, regulations and precautions to be implemented in the workplace. In order to overcome this situation, the company decided to create the work front training card (FFT) to validate the practical knowledge acquired by employees during their training. This card also serves as proof that its holder was at the work front and received training. An average of around 250 forestry operators work in the Altri Florestas forests annually. The FFT has been in existence for nine years and is valid for two. Pedro Serafim, the head of biodiversity and forest certification at Altri Florestal says that “around 1,250 FFT cards have been issued up to now”. The need to develop and improve the training on

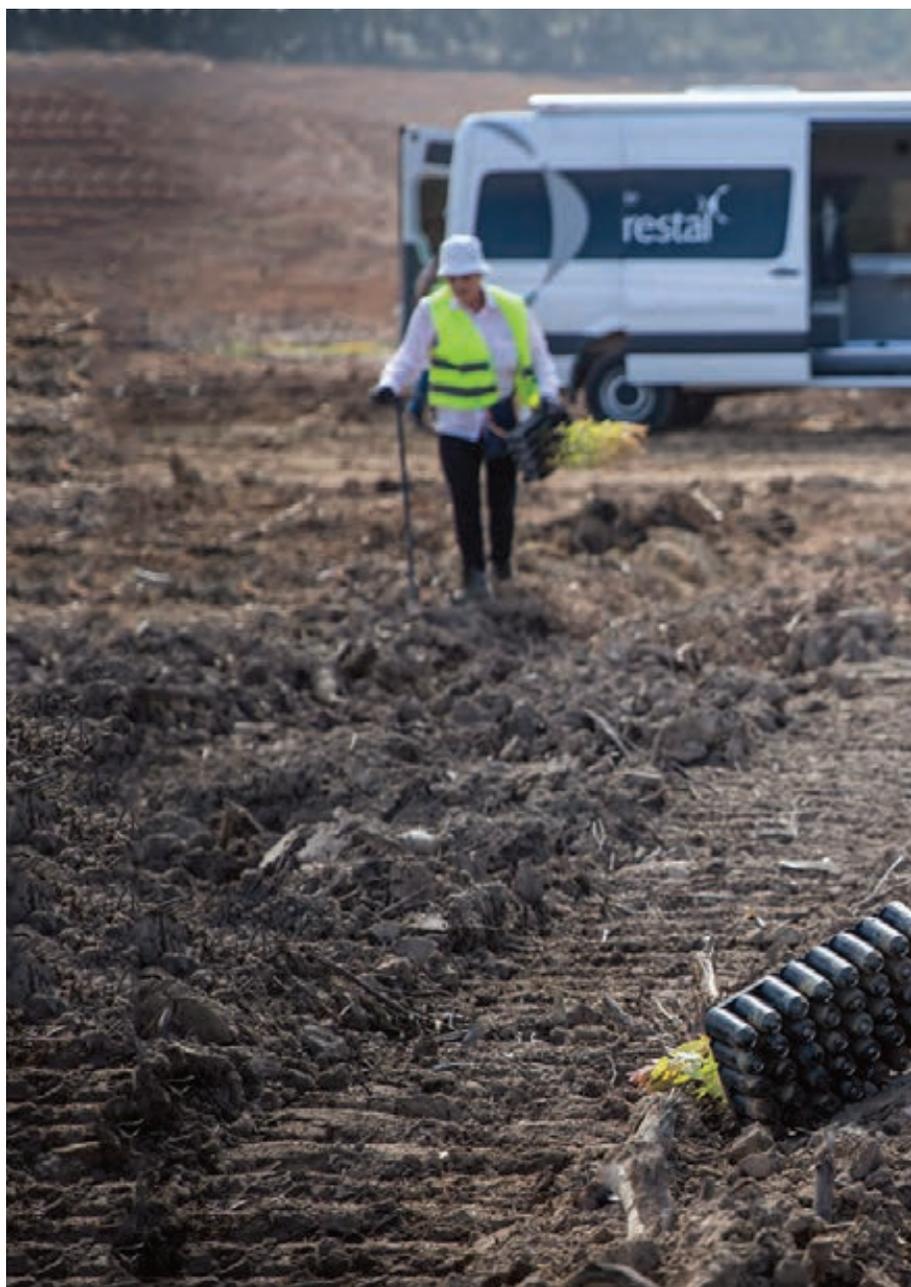


O conhecimento prático adquirido pelos colaboradores com a formação será reconhecido por entidades públicas como formação habilitante

A necessidade de evoluir e melhorar a oferta não se limitou a passar conteúdo de papel para vídeo, ou a disponibilizar uma sala de formação itinerante com uma carrinha convertida para responder a essa necessidade. No ano passado, aproveitando o investimento neste novo equipamento, entendeu-se que o modelo de formação também deveria evoluir para proporcionar qualificação certificada às pessoas que assistem a estas acções. “Este investimento tem de servir para qualificar os nossos colaboradores”, continua Pedro Serafim.

A formação certificada permite a qualificação e o reconhecimento no mercado de trabalho das competências dos operadores florestais. Na sociedade existe ainda um preconceito relacionado com o trabalho rural, que é encarado como sendo uma actividade não especializada e direccionada para trabalhadores não qualificados. “Numa gestão florestal profissional, a qualificação e competência técnica dos seus operadores é um factor essencial para a manutenção e a melhoria da competitividade do sector florestal e de toda a fileira silvo-industrial”, afirma o responsável pela Certificação Florestal e Biodiversidade da Altri Florestal.

A empresa começou a procurar a melhor forma de poder tornar esta visão uma realidade, garantindo que a FFT era uma certificação reconhecida no mercado. Em Abril de 2017, a Associação da Indústria Papeleira Portuguesa (CELPA), entidade na qual a Altri está inserida, obteve a certificação da sua formação. É uma entidade acreditada para dar formação e a Altri Florestal será uma das entidades formadoras que participará na formação sobre os temas de gestão florestal



offer was not restricted to transferring content from paper to video, or providing a mobile classroom using a customised van. Last year, taking advantage of the investment in this new facility, it was decided that the training model should also be developed to provide a certified qualification to people who attend these sessions. According to Pedro Serafim, “This investment must ensure that employees become qualified”.

Certified training enables forest operators' skills to be turned into a qualification and recognised



The practical knowledge acquired by employees during training will be recognised by public bodies as training leading to a qualification

Os colaboradores receberão os certificados através da CELPA. O processo está quase concluído. Os conteúdos já estão validados, no terreno está tudo operacional para dar a formação, só falta afinar o processo administrativo para garantir a certificação. Pedro Serafim acredita que no próximo mês de Outubro será possível dar a formação com a certificação reconhecida como formação habilitante pela CELPA, pela Autoridade das Condições do Trabalho (ACT) e pela Direcção-geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).)

in the employment market. There is still a stigma attached to rural labour, and it is regarded as non-specialised work performed by unqualified labourers. The head of forest certification and biodiversity at Altri Florestal states, "In professional forest management, the qualification and technical skill of operators is essential for maintaining and improving the competitiveness of the forestry sector and of the entire forest industry". The company started searching for the best way of making this happen, ensuring that the FFT certification would be recognised in the marketplace. In April of 2017, the Associação da Indústria Papeleira Portuguesa (CELPA) {Portuguese Paper Industry Association}, a body which includes Altri, achieved certification for its training. It is a body which is accredited to provide training and Altri Florestal will be one of the training bodies to participate in training on forest management issues.

Employees will receive their certificates via CELPA. The process has almost been completed. The content has been validated, everything is up and running on the ground to provide this training, and all that's left to do is to fine-tune the administrative process in order to guarantee certification. Pedro Serafim believes that next October it will be possible to provide training whose certification is recognised by CELPA, by the Autoridade das Condições do Trabalho (ACT) {Authority for Working Conditions} and by the Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) {Directorate-General for Employment and Labour Relations} as training leading to a qualification.)



“Honrar a história da Celbi faz-nos maiores e muito melhores”

“Honouring Celbi’s history makes us bigger and better”



Foi inaugurada numa terça-feira, a 6 de Junho de 1967, com pompa e circunstância. Passado meio século, a empresa homenageou e celebrou o trabalho e a dedicação dos primeiros trabalhadores, que permitiram consolidar a fábrica da Leirosa como a maior fábrica de pasta de papel da Europa.

The company was launched on Tuesday, 6th June 1967, to great fanfare. Half a century later, a ceremony paid homage to the work and dedication of those first employees who turned the factory in Leirosa into the largest paper pulp factory in Europe.

A maior fábrica de pasta de papel da Europa não esqueceu o extraordinário grupo de pessoas com o qual iniciou a sua produção em 1967. Passados 50 anos, muitos dos homens e mulheres que estiveram presentes desde o primeiro dia de operações da Celbi regressaram à empresa para conviver e evocar essa histórica efeméride. O convívio decorreu num almoço comemorativo marcado pela presença de uma centena de colaboradores. Foi curioso constatar que a maioria dos antigos colaboradores respondeu melhor pelo seu antigo número de trabalhador do que pelo próprio nome. Entre os presentes estiveram alguns dos mais antigos trabalhadores como Hernâni Serra (n.º 5), Arnaldo Biscaia (n.º 9) ou José Gonçalves (n.º 10). O último a ser chamado foi Eduardo Almeida Rodrigues (n.º 545). Uma nota para Elísio Parracho, o único trabalhador que ainda se encontra ao serviço desde a inauguração. Entrou como pacote em 1966 e ainda continua ao serviço, porque se sente bem a trabalhar e quer continuar até que possa.

Uma grande parte dos presentes no convívio não se via há vários anos, motivo pelo qual o encontro começou com uma recepção nos jardins da empresa e, rapidamente, se vislumbrou emoção, saudade e muita amizade. Depois de alguns momentos a reavivar a memória,

100
mil toneladas
produzidas em
1967

727
mil toneladas
produzidas em
2016

100
thousand
tonnes
produced in
1967

727
thousand
tonnes
produced in
2016

Europe's largest pulp factory has not forgotten the extraordinary group of people with which it commenced operation in 1967. Fifty years on, many of the men and women who were there at Celbi right from the very first day returned to the company to exchange fond memories. The get-together took place over a celebratory lunch attended by around a hundred employees. It was interesting to note that many of the older staff preferred to be known by their former employee number than by their name. The attendees included some of the oldest workers, such as Hernâni Serra (no. 5), Arnaldo Biscaia (no. 9) and José Gonçalves (no. 10). The last on the roll call was Eduardo Almeida Rodrigues (no. 545). Special mention should be made of Elísio Parracho, the only employee who has been working at Celbi since its launch. He joined the company in 1966 as an errand-boy and still works there because he enjoys working and wants to continue as long as he can. Most of the guests at the lunch hadn't seen each other for several years, which is why the gathering started with a reception in the company garden, and it didn't take long for emotion, nostalgia and deep friendship to surface. After a while, the event moved to the refectory. After lunch, the



“

A Celbi é o Ronaldo do sector da pasta do eucalipto na Europa

**Nogueira Santos,
administrador da Celbi**

”

a cerimónia prosseguiu no refeitório. Após o almoço, o administrador Nogueira Santos, dirigiu-se a todos os presentes para agradecer o empenho da sua vida de trabalho em prol da Celbi, porque eles e os actuais trabalhadores “são as grandes glórias desta empresa”. Ao analisar este meio século de actividade, Nogueira Santos fez o balanço da capacidade produtiva da fábrica explicando que “já saíram 14 milhões de toneladas de pasta desta unidade e cada um de nós fez a sua parte”. Para que todos tomassem melhor conhecimento da dimensão da empresa, o administrador fez também um retrato financeiro. “A Celbi em 50 anos só por quatro vezes teve resultados negativos e os resultados líquidos até 2016 já somam 811 milhões de euros. Se actualizarmos estes dados pelos quocientes monetários actuais, dá qualquer coisa como 1,3 mil milhões de euros.” Não foi por mero acaso que, nas últimas duas décadas, revistas da especialidade, entre elas a *Exame*, nomearam 10 vezes a Celbi como a melhor empresa do sector.

Num tom festivo e alegre, o administrador referiu que com estes indicadores pode afirmar que “a Celbi é o Ronaldo do sector da pasta do eucalipto na Europa”, acrescentando logo que tudo isto só foi possível com “o legado que vocês nos deixaram, com o rigor da gestão e da administração dos recursos, exigência na execução dos projectos e nas disponibilidades que nos são confiadas, no respeito e desenvolvimento dos nossos recursos humanos e na captação do accionista”.

Nogueira Santos concluiu destacando os 450 milhões de euros investidos nos últimos 10 anos, o que permitiu duplicar a capacidade de produção e alcançar a barreira das 750 mil toneladas de produção anual.

A encerrar a parte formal da cerimónia, o administrador Carlos Van Zeller, falou do arranque da empresa na altura como um projecto extremamente “invulgar e inovador”, que traçou o destino da Figueira da Foz, da região



Carlos Van Zeller na recepção aos convidados



Carlos Van Zeller at the reception guests

director Nogueira Santos addressed everyone to thank them for dedicating their working lives to Celbi, because they and the current employees “are the company’s pride and joy”.

Looking back at the last fifty years, Nogueira Santos summed up the factory’s production record saying “14 million tonnes of pulp have been made at this unit, and everyone of us did our bit”. To illustrate the size of the company, he also painted a vivid financial picture. “In 50 years, Celbi only made a loss four times, and its net profits up to 2016 total 811 million Euros. If we look at these figures in today’s terms, we end up with something like 1.3 billion Euros.” It’s no coincidence that in the last two decades, speciality magazines – including *Exame* – have on ten occasions named Celbi as the best company in the sector.

Santos joked that with these figures it can be



centro e da indústria da pasta de papel no País, embora já existissem algumas fábricas de pequena dimensão, aparecendo posteriormente outras que se instalaram. “A Celbi é hoje uma das maiores fábricas de pasta de papel da Europa, que arrancou com 100 mil toneladas. Foi uma aposta na excelência com os melhores quadros que havia na época, valorizados com novas formações. Não é uma casualidade que muitos lugares autárquicos ocupados no concelho tenham sido preenchidos por pessoas que trabalhavam aqui e que tinham um elevado grau de evolução.” Carlos Van Zeller apelou aos actuais trabalhadores da empresa no sentido de continuar na mesma senda para manter o ADN da Celbi, desde o começo até agora: “Dedicação, competência técnica e espírito de melhoria contínua” porque, finalizou o administrador, “honrar a nossa história faz-nos maiores, mas sobretudo faz-nos muito melhores.”)

Nogueira Santos e José Gonçalves, ex-trabalhador da Celbi



Nogueira Santos and José Gonçalves, former employee of Celbi

“

Celbi is the Ronaldo of the European eucalyptus pulp sector

Nogueira Santos,
director of Celbi

”

said that “Celbi is the Ronaldo of the European eucalyptus pulp sector”, and added that all of this was only possible “due to the legacy you all left us, the careful management and administration of resources, the thorough implementation of projects and tasks entrusted to us, the respect and development of our human resources and attracting shareholders”.

Nogueira Santos concluded by highlighting the 450 million Euros invested over the last 10 years, which allowed the company to double its production capacity and achieve the goal of 750 thousand tonnes produced annually.

Ending the formal part of the ceremony, the director Carlos Van Zeller talked about how in the 60s when the company launched, it was an extremely “unusual and innovative” project which changed the fortunes of Figueira da Foz, of Portugal’s central region and of its pulp industry, although some small factories already existed and others were subsequently set up.

“Today Celbi is one of Europe’s largest paper pulp factories, starting off with 100,000 tonnes. We focused on excellence, with the best professionals available at the time, with their cutting-edge education. It’s no coincidence that many of the local authority positions have been filled by people who used to work here and were highly evolved.” Carlos Van Zeller appealed to the company’s current employees to stay on the same path in order to ensure that Celbi retains its DNA. According to him, “Dedication, technical skills and the spirit of continuous improvement” are important because “honouring our history makes us bigger, but above all it makes us much better”.)



**QUE A PASTA DE PAPEL DÁ ORIGEM AO PAPEL, TODA A GENTE SABE.
O QUE PROVAVELMENTE NÃO SABE, É QUE TAMBÉM GERA EXPORTAÇÕES.**

A Altri promove o crescimento económico de Portugal através de uma contribuição importante no PIB, exportando cerca de 95% da sua produção, o que irá representar mais de 1,5% das exportações portuguesas. Hoje, somos uma das produtoras de pasta de papel mais eficientes da Europa. Agora já sabe.